Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.267 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

TRABALHOS DO CONGRESSO

Um dos motivos allegados pelo sr. Quintino Bocayuva, em nome da mesa do Congresso Nacional, para decretar a improrogabilidade do praso de trinta dias concedidos ao senador Ruy Barbosa para elaborar e apresentar a sua contestação aos relatorios das commissões parciaes que examinaram as actas eleitoraes, é: "a necessidade urgente de terminar o trabalho da apuração presidencial, afim de que o Congresso entre no exercicio normal das suas funcções, cumprindo os altos deveres que lhe são impostos pela Constituição da Republica e reclamados pelos valiosos interesses nacionaes a que elle deve attender". A allegação seria, com effeito, procedente para, pelo menos, explicar o empenho com que o sr. Quintino quer concluir a apuração, si esta fosse, legal ou constitucionalmente, obstaculo a que o Congresso, ou melhor as duas Camaras legislativas separadas se desempenhassem das suas funcções normaes. Mas o illustre candidato civilista, — e nós que o secundamos,—demonstrou cabalmente que, na Constituição do paiz, nada se oppõe a que simultaneamente com os trabalhos verificativos da eleição as Camaras se entreguem, separadas, aos deveres ordinarios do seu mandato. Conseguintemente, si em dois mezes da sessão legislativa nada se tem feito além dos primeiros actos da apuração da eleição presidencial, é porque o não têm querido as mesas das duas casas do Congresso, dominadas de um erro na apreciação ou interpretação dos textos legaes reguladores da materia. A responsabilidade do dilatado adiamento da solução, que urge ao Congresso dar a varios assumptos de interesse nacional, e bem assim da discussão e votação de materias que não deviam soffrer demoras, é toda, não do candidato civilista e dos seus partidarios, como querem que o seja seus adversarios, mas sim destes, que são os dirigentes dos trabalhos do Congresso.

Agora mesmo está funccionando a Camara dos Deputados, separadamente, para o reconhecimento de um candidato á deputação e licença para dois deputados acceitarem as nomeações de membros da delegação brasileira ao Congresso Pan Americano, com que os agraciou o poder executivo. Não ha porque se possa reunir a Camara para isso, e não para outros assumptos, como, por exemplo, a votação da lei de forças e a elaboração e discussão dos orçamentos. A Camara e o Senado não se reunem para mais, porque isto convem a muitos deputados e senadores, que preferem a permanecer no Rio com despesas estar em suas casas, nos seus Estados, com o subsidio. Os chefes da maioria da Camara têm mostrado o maior empenho, não só pelo julgamento final da eleição de Sergipe, como pela approvação das nomeações dos delegados ao Pan Americano. Dias tem havido em que cada deputado tem recebido não menos de quatro telegrammas de procedencia diversa, instando pelo comparecimento á sessão. Entretanto, succedem-se as reuniões da Camara, sempre com a mesma ordem do dia, sem numero para ser esta votada, quando ha muito já isto se teria concluido si a maioria cumprisse seu dever de estar a postos, e muitos de seus membros não antepuzessem a esse dever as delicias do *far niente* em seus lares.

O Senado, cujo presidente o sr. Bocayuva, se mostra, na carta ao sr. Ruy Barbosa tão solicito pelo termo dos trabalhos da apuração, afim de que o Congresso possa entregar-se ao cumprimento dos seus "altos deveres" e attender a "valiosos interesses nacionaes", eclipsou-se por trinta dias, até que a mesa apresente o seu parecer. Isto é que não encontra justificativa. E' até contrario a disposição clarissima do Regimento Commum. O Congresso devia estar aproveitando o tempo, e não tomar férias por longos dias ou mais de um mez. E' sacrificar ás commodidades de deputados e senadores, esta é que é a verdade, aquelles altos deveres e valiosos interesses nacionaes de que fala o sr. Quintino. Mas ainda é tempo de voltar atrás, de corrigir o erro, procurando cada Camara conciliar os trabalhos de apuração com as suas funcções normaes, para cujo desempenho o Congresso Nacional se reune ordinariamente todos os annos. A prevalecer essa praxe que agora está vigorando, praxe sem apoio na lei constitucional, nem no bom senso, impor-se-á a necessidade de uma convocação extraordinaria sempre que o Congresso tiver que apurar a eleição presidencial. Disputados os pleitos, como é de esperar continuem a ser, tres mezes não bastam para um exame sério da eleição, e com tres mezes está quasi consumido o praso ordinario que a Constituição marca ao Congresso para funccionar annualmente. Medite o sr. Quintino, faça o mesmo o sr. Sabino Barroso, e conciliem os trabalhos da apuração com outros, o que encontra apoio até nos precedentes dos Estados-Unidos, donde transplantámos, quasi que as copiando servilmente, as nossas instituições republicanas federativas.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Embora tivessemos um céo encoberto, não choveu hontem. A temperatura manteve-se irregular, entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — A requerimento do sr. Julio de Mello, a Camara consignou em acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado por Pernambuco, José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

* Sobre os successos de Macahé, falou ainda na Camara o sr. Erico Coelho.

* Apezar de terem comparecido 115 deputados, não houve numero para se proceder ás votações, na Camara.

* O juiz dr. Raul Martins julgou procedente a acção proposta por Miguel Joshow, que reclamou da União 50 contos de indemnização por ter perdido uma perna e um braço, em serviço publico.

* O Supremo Tribunal reconheceu ser propriedade da Estrada de Ferro Leopoldina a Estrada de Juiz de Fóra a Piauhy.

* A Camara da Côrte de Appellação condemnou o visconde de Guahy a pagar aos srs. dr. L. Augusto Pereira Campos e outros a quantia de 477:000$, importancia de ordenados como funccionarios da Estrada de Ferro Espirito Santo a Minas.

* A mesma Camara confirmou a sentença condemnando o commendador Casimiro Alberto da Costa a restituir ao dr. Joaquim Murtinho as acções da Companhia Ferro Carril Carioca.

* O ministro da Agricultura approvou a proposta do director da Estrada, no sentido de serem nomeados mais dois escripturarios para a delegacia do recenseamento em S. Paulo.

* O ministro da Agricultura recebeu do presidente da commissão de propaganda do café na Europa dr. Padua Rezende, um relatorio sobre as medidas que reputa de alcance pratico para o fim que tem em vista a referida commissão.

* Chegou o grande violinista Kubelik.

* Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto concedendo uma subvenção á Associação de Imprensa.

* Esteve reunida a commissão de codificação processual.

* Reuniu-se a junta administrativa da Caixa de Amortização.

EXTERIOR — Noticiaram os jornaes inglezes que a Liga Maritima dirigiu uma mensagem ao ministro Asquith, pedindo licença sobre um emprestimo para obras nacionaes.

* O *Norddeutsche Algemeine Zeitung* desmentiu a noticia publicada por um jornal affirmando que o processo Eulen Surg entraria novamente em julgamento por todo o mez de setembro.

* Inaugurou em Paris os seus trabalhos a Conferencia Internacional para systematizar a analyse dos alimentos.

* Na Camara franceza, o presidente do conselho, Aristides Briand, respondeu a varias interpellações.

* O Conselho russo approvou o projecto ministerial, relativo á Finlandia.

* O presidente do Conselho Municipal de Paris, dr. Leopoldo Bellan, recebeu, pela manhã, o marechal Hermes da Fonseca.

* Regressou a Buenos Aires, de sua excursão pelas provincias, o senador Pierre Baudin, representante da França nas festas do centenario.

* Continúa em estado melindroso o general Bastillo.

* Foi coberto quatro vezes o emprestimo de 47.880.000 francos, da provincia de Santa Fé, emittido em Paris ao typo de 96.

* O imperador Francisco José recebeu a missão chineza.

* Os socialistas celebraram em Bruxellas uma importante reunião, approvando uma ordem do dia pedindo a revisão da lei eleitoral e que se empreguem os meios necessarios para se conseguir a dissolução do Parlamento.

* Os soberanos da Bulgaria assistiram á representação de gala na Grande Opera.

* O conde de Turim chegou a Napoles, trazendo riquissimos tropheos de caça.

* O espada Bombita foi colhido na corrida que se realizou em Barcelona, ficando despedaçados os tendões da mão direita. O toureiro ficou assim inutilizado para a lide.

* Devido ao grande temporal que caiu sobre o lago de Llanquihue, encalharam os vapores *Nuevo Condor* e *Patria*.

* Realizou-se em Montreal, Canadá, a primeira sessão do concurso aviatorio. Distinguiram-se nesta prova os aviadores de Lesseps e Walter Brockons.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Sá Freire e Ferreira Chaves; deputados Germano Hasslocher, Christiano Brasil, Domingos Guimarães, Alaor Prata, Frederico Borges e Oliveira Botelho; dr. Leoni Ramos, dr. Felicio dos Santos, desembargador Souza Pitanga, Prudente de Moraes Filho, coroneis Peregrino do Amaral, Manoel Reis e Mattoso Maia.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senadores Victorino Monteiro e Valladão; deputados Lyra Castro, Monteiro de Souza, Carlos Garcia, Angelo Pinheiro e Luiz Adolpho; professor Cav. Rosalino Santoro, agente consular da Italia; drs. Raul Penido e Gustavo Adolpho Suckow, coronel Caetano José Vieira Ferraz, Luiz Camayrano, Léon Eugene Laragesse, J. Thanaz, Alves Nogueira e barão de Ibirocahy.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 27/64	16 27/64
» Paris	1576	582
» Hamburgo	1712	571
» Italia	—	581
» Portugal	—	315
» Nova York	—	3$092
Libra esterlina em moeda	—	[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	[illegible]
Bancario	16 1/2	16 5/8
Caixa matriz	16 3/16	16 21/32

Renda da Alfandega

Em ouro	105:502$953	
Em papel	168:757$757	274:270$707
Renda dos dias 1 a 25		6.495:866$054
Em egual periodo de 1909		5.104:814$239
Differença a maior em 1910		1.391:052$815

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 32ª — n. 142, Virgilio Rocha; 33ª — n. 113, Luciano A. Garcez; 34ª—n. 124, A. S. Pereira; 35ª—n. 117, M. S. Trassard; 36ª(500$)—n. 50, d. Annita Ferreira; 37ª—n. 6, Arthur Descartes; 38ª—n. 78, dr. Ozorio de Almeida Junior; 39ª—n. 102, Dias Ribeiro; 40ª—n. 112, Carlos Lorosa.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Ha poucas vagas na 41ª Cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Oceano*, para a Bahia; *Tropeiro* e *Santa Cruz*, para os portos do norte; *Pinto*, para S. João da Barra; *Fagundes Varella*, para o sul até Paraguay; *Aachen* e *Tapajoz*, para Santos; *Malte*, para a Europa; *Amiral Rognault de Genouilly*, para Santos e Rio da Prata; *Myrapy*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Oscar Pinheiro de Souza Fontes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Saint-Clair Elias Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Amelia do Rego Ruas, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Antonio Rannheitte, ás 10 horas, na matriz de Maxambomba;

d. Carlota Victorina Bastos, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

José da Rocha Lourenço, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria;

tenente-coronel Marcos da Costa Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil, sessão do conselho, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Aposentados e jubilados.
Grande pagamento.
Loteria de S. Paulo.
Estado do Rio.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Germania*.
S. Pedro — *La divorciata*.
Recreio — *A viuva alegre*.
Apollo — *Amor não dorme*.
Palace-Theatre — *La sanzatrice Scalza*.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Paris — Fitas variadas.
Cinema Ideal — Programma novo.
Cinema Bazar — Vistas diversas.
Cinema Theatro — *Fitas riquissimas*.
Cinematographo Parisiense — Vistas de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.

Continúa a imprensa européa, a que tem autoridade e competencia para emittir opiniões em certos assumptos, a combater o famoso projecto que o sr. Bulhões engendrou e que metteu na cabeça do sr. Nilo Peçanha: o da elevação da taxa do cambio.

O *Temps*, de Paris, segundo telegramma de hontem, occupando-se do Brasil, diz que o mundo financeiro europeu persiste em pensar que o governo brasileiro entra em grave emergencia; que, si a elevação da taxa a 16 d., neste momento, corresponde a uma situação excepcional de prosperidade e explica essa tentativa, póde não haver amanhã condições que assegurem a effectividade da medida.

O *Temps* conclue dizendo que o que a prudencia aconselha é a continuação da accumulação de ouro na Caixa de Conversão, contra a emissão dos bilhetes conversiveis, como até agora.

Por seu turno, o sr. Willeman, director da *The Brazilian Review*, um dos mais autorizados economistas que vivem no Brasil, escreve, com a mais notavel franqueza, isto:

"Não é comprehensivel que haja quem defenda a alta actual, *a não serem os especuladores e seus amigos, que se aproveitam della*; e, assim sendo, causa assombro haver governo nesta terra que, com recursos amplos para impedil-a, a permitte, por um instante."

O sr. Willeman calcula que os lucros dos exploradores da jogatina cambial attingem já a algumas dezenas de milhares de contos.

Apezar de tudo isto, apezar de quantos argumentos têm sido invocados, o sr. Bulhões está inflexivel no seu terreno!

—Em setembro... cambio a 18 d.!

Na reunião de hontem da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, foram assignadas as folhas para pagamento dos juros das apolices da divida publica no semestre a terminar no dia 30 do corrente.

Esses juros attingem a 11.000:000$000.

Os partidarios do sr. Nilo Peçanha querem se apossar a todo custo das posições que perderam no Estado do Rio de Janeiro, ainda mesmo lançando mão da violencia e dos mais odiosos attentados contra a Constituição e as leis do paiz.

Corre insistentemente que ha o proposito de perturbar a ordem no Estado fluminense, durante a ausencia do sr. Nilo, havendo mesmo o plano de uma provocação á força policial de Nictheroy por praças de uma ala do 38º batalhão do Exercito, que ali permanece.

Será possivel que esse plano criminoso se engendrasse no cerebro de homens que se dizem republicanos e que obedecem á inspiração do presidente da Republica?

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal encerrou-se hontem, á tarde, a inscripção dos candidatos ao cargo de juiz seccional do Estado do Espirito Santo.

Inscreveram-se os drs.: Manoel dos Santos Nunes, Anizio Augusto de C. Serrano, Eutropio Pereira de Faria, João Carlos Pereira Leite, Arthur Eloy de Barros Pimentel, Alfredo de Souza Lopes da Costa, José Espindola Batalha Ribeiro, José Tavares Bastos, Antonio Gitirana, d. Luiz de Souza da Silveira, Adolpho Eugenio Soares Filho, José Horacio Costa, Francisco Cleto Toscano Barreto, Godofredo Mendes Vianna, Ariston H. Martinelli, Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, Julião Rangel de Macedo Soares, João Antonio Ferreira da Silva, João Maynard, Francisco da Cunha Castello Branco, Candido Soares Pinho, Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, Henrique Netto de V. Lessa e Manoel Coelho Rodrigues.

As inscripções para o cargo de juiz seccional do Estado do Paraná encerram-se no dia 30 do corrente.

Já se inscreveram como candidatos ao mesmo logar os drs.: João Antonio F. da Silva, João Maynard, João Carlos Pereira Leite, José Tavares Bastos, d. Luiz da Silveira, Arthur E. de Barros Pimentel, José Horacio da Costa, Abelardo de Carvalho, Francisco Cleto F. Barreto, Godofredo M. Vianna, Arthur Cavalcante, José F. Buarque de Macedo, Ariston Martinelli, Francisco da Cunha Castello Branco, Claudio Soares Pinho, Malaquias de Queiroz Barros, Henrique Netto V. Lessa e Manoel Coelho Rodrigues.

Ha factos que são por tal fórma eloquentes, que se não faz mister acompanhal-os de qualquer elucidação. Nestas condições, está o seguinte, que reproduzimos e que já foi noticiado:

A renda aduaneira arrecadada entre os dias 1 a 23 do mez corrente, sobre encommendas postaes, attingiu a 109:590$413. Pois a renda recolhida nos primeiros cinco mezes deste anno, foi apenas de 139:087$533!

O escandalo revelado do contrabando feito por intermedio dos *Colis postaux* deu este resultado: a renda aduaneira foi em 23 dias de um mez quasi egual á de 5 mezes!

A proposito: soube-se na imprensa da existencia de fortes contrabandos feitos por intermedio das encommendas postaes; houve um rijo lavar de roupa suja; houve, as permanentes e já ultra-irrisorias ameaças de inqueritos rigorosos, esses inqueritos que dão variavelmente em droga; mas não se sabe mais nada!

Vê-se agora porque o escandalo rebentou, que a honestissima e conceituadissima gente que se entregava ao simplissimo prazer de fraudar as rendas publicas se viu forçada a pôr cobro á ligeireza, e que, em virtude disso, as rendas provenientes das encommendas postaes augmentaram proporcionalmente em 23 dias apenas!

O negocio era famoso, lá isso é que não ha duvida!

A saida de encommendas postaes pelos portos francezes augmenta de anno para anno. De Bordéos sairam, em 1906, 381.175:000 francos e, em 1907, 408.353:000 francos. Entre os dois annos a differença é de 27.178:000 francos a favor de 1907. Mas, apezar dessa maior expedição de encommendas postaes, as rendas aduaneiras no Rio de Janeiro, provenientes desse serviço, iam, como se vê, desapparecendo com incrivel rapidez!.. A differença nos primeiros cinco mezes de 1910, póde, sem exagero, computar-se em 600 contos que, por varios processos, todos honestamente habilidosos, o Thesouro deixou de receber!

Na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se hoje todos os districtos da Repartição de Aguas e Esgotos.

Corria hontem, insistentemente, em Nictheroy, o boato de que amigos do presidente da Republica, com praças á paisana, tentavam um assalto ao palacio do Ingá, com o intuito de fazerem a deposição do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado.

O boato tomou vulto, levando ao Ingá muitos politicos fluminenses e amigos daquelle presidente.

Até alta noite, conservaram-se ao lado do dr. Backer altas autoridades e diversos amigos e correligionarios.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem, unanimemente, a sentença que condemnou o commendador Casemiro Alberto da Costa a restituir ao dr. Joaquim Duarte Murtinho as acções da Companhia Ferro-Carril Carioca, que este lhe havia dado em confiança, para obter maioria nas assembléas geraes.

E' já do dominio publico o que occorreu, ante-hontem, á noite, no theatro Colon, em Buenos Aires, em meio á representação da *Manon*, de Massenet, perante um publico escolhido e respeitavel: alguem, das galerias, atirou uma bomba de dynamite, que explodiu na platéa, ferindo onze pessoas e causando um panico indescriptivel entre os espectadores.

Revoltante em absoluto é essa occorrencia dolorosa.

Dir-se-ia que na America do Sul se está formando o ninho moderno dessas tresloucadas creaturas humanas que, no mais mal comprehendido amor pela causa da anarchia, ainda hoje usam e até abusam desse expediente singular: destruir a vida do proximo, á custa dos mais violentos recursos, e isso sob o rotulo de culto a uma liberdade que ninguem de bom senso póde comprehender ou acceitar.

Recentemente, como se sabe, os anarchistas europeus mandaram nos, do velho mundo, esta gratissima noticia: terem resolvido condemnar formalmente o emprego da bomba, para a qual seja o fim. Esta deliberação encontrou, naturalmente, o unanime applauso dos povos cultos, despertando mesmo uma certa sympathia para essa classe rebellada, da qual, entretanto, muita vez nos compadecemos, quando ella expõe alguns dos seus justos protestos, motivados pela sua propria condição.

Entretanto, o triste acontecimento do theatro Colon acaba de desfazer as mal nascidas esperanças da rejeição *in limine* da bomba entre os anarchistas, pelo menos nos que, infelizmente, cá estão a habitar o nosso continente. Como se deprehende da gravidade do facto, prenunciador talvez de outros mais sérios commettimentos semelhantes, elle põe no bico da penna do jornalista a mais profunda magua e as mais sérias inquietações, ao ter de narrar, por dever de officio, attentados desta ordem. E, si alguma exclamação póde acudir de prompto, em tão dura circumstancia, é a de lamentar, mais uma vez, que ainda agora, no seculo corrente, cerebros humanos possam architectar taes planos de extincção da propria especie, e que mãos humanas se incumbam de dar corpo á idéa morbida que lá se conseguiu gerar, no mais desgraçado dos momentos.

Em outro logar, publicamos com maior desenvolvimento as noticias referentes ao horrivel facto.

O ministro da Fazenda, para resolver sobre uma consulta do prefeito do Alto Acre, relativamente ás agencias fiscaes da União naquelle departamento, solicitou ao mesmo prefeito que informasse o local onde se encontra o escrivão do 1º posto fiscal daquella Prefeitura, Joaquim Manoel Teixeira, e chamou a attenção para a nova numeração dos postos fiscaes, alterada por effeito de decreto.

O intendente Octacilio de Carvalho Camará propoz, ha mezes, no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, uma acção summaria pedindo o pagamento dos seus subsidios já vencidos. Julgada procedente a acção pelo juiz dr. Saraiva Junior, foi expedido mandado de penhora nas rendas da Prefeitura. Esta veiu com embargos, que o juiz negou-se a receber, sendo de tal despacho interposto o recurso de aggravo. Foi sobre esse incidente que se manifestou hontem a 1ª Camara, reformando a decisão, para o fim de serem recebidos e processados os ditos embargos, em vista da relevancia da materia.

Só depois, em appellação que vier a ser interposta da sentença que julgar os embargos, poderá aquelle tribunal pronunciar-se sobre a palpitante questão da legitimidade do actual Conselho.

No relatorio que dirigiu ao ministro da Agricultura, o dr. Padua Rezende, presidente da commissão de propaganda de café na Europa, entre outras propõe as seguintes medidas, que reputa de alcance pratico para o fim que tem em vista a referida commissão:

a) a installação de entrepostos de café no porto do Rio de Janeiro, para melhor formação de typos de café, imprescindiveis afim de, de vez, se firmar na Europa o bom nome do café brasileiro;

b) installação de um grande deposito de café em Genova, tendo annexa uma torrefacção modelo para supprimento, em boas condições de preço, aos negociantes retalhistas de toda a Italia, que o adquirem, actualmente, por preço elevadissimo.

O *maire* de Turim, perfeito conhecedor do nosso paiz, onde residiu por algum tempo, offereceu-se desinteressadamente para auxiliar a propaganda do nosso café na Italia.

O dr. Padua Rezende informa ainda ser facil a collocação do abacaxi, coco do Norte e outras frutas nacionaes nos mercados italianos, onde, diz, terão grande procura e saida.

Reputa egualmente viavel o commercio de carnes refrigeradas para a Italia, estabelecendo esse producto brasileiro concorrencia ao similar argentino, que até agora é o unico senhor do mercado.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega... si houver numero.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação condemnou hontem, em grão de recurso, o visconde de Guahy a pagar ao dr. L. Augusto Pereira Campos e outros a quantia de 477:000$000, importancia correspondente aos ordenados que aos mesmos competem como empregados da Estrada de Ferro Espirito Santo a Minas, da qual era presidente aquelle titular.

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 136:260$490, a João Proença, empreiteiro da E. F. Central do Rio Grande do Norte, mediação dos trabalhos executados em dezembro ultimo;

de 149:777$777, a Ibirocahy & C., empreiteiros da E. F. S. Luiz a Caxias e ramal de Itaqui, quotas de fiscalização que recolheram, a partir da assignatura do contrato, de 24 de outubro de 1908, até ao 3º trimestre de 1909;

de 106:850$020, á Brasil Great Southern Raliway, empreiteira da construcção da E. F. Itaqui a S. Borja;

de 88:175$037, a Ibirocahy & C., empreiteiros da E. F. S. Luiz a Caxias;

de 340:023$651, a Austricliano de Carvalho & C., empreiteiros da E. F. de Timbó a Propriá.

O intendente municipal Pedro do Coutto submetteu ao estudo dos seus collegas do Conselho Municipal, na sessão de hontem, o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a subvencionar com a quantia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) annuaes, a Associação de Imprensa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de junho de 1910. — *Pedro do Coutto — Luiz Ramos — Salustiano Quintanilha — Hemeterio Guimarães — Julio Carmo — Ernesto Garcez — Manoel Marinho*."

O Supremo Tribunal poz termo hontem á questão entre as Estradas de Ferro Leopoldina e de Juiz de Fóra a Piau, reconhecendo ser esta propriedade da primeira.

Esteve hontem no Ministerio do Interior o dr. Alfredo Gomes, recentemente indicado para tomar parte nos trabalhos da reforma do ensino, pelo prefeito do Districto Federal.

O juiz federal dr. Raul Martins julgou hontem procedente a acção proposta por Miguel Joskow, reclamando da União uma indemnização de 50 contos, por ter perdido uma perna e um braço quando trabalhava na villa Deodoro, como empregado do governo.

O juiz condemnou a Fazenda a pagar sómente o que fôr apurado na execução da sentença.

O ministro da Marinha recebeu varios telegrammas felicitando-o pela inauguração da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio.

O estellionato Lage

O juiz na causa

O juiz Machado Guimarães mandou hontem publicar que estava resolvido a processar-nos pelo crime de injuria.

Comprehendemos que os magistrados se desgostem com a critica severa, e um tanto impiedosa mesmo, que este jornal lhes faz quando, como no caso do estellionato Lage, se julga o sr. Nilo Peçanha no direito de affirmar que o facto é de ordem puramente governamental, isto é, um episodio que se resolve no calmo ambiente das secretarias de Estado, com um simples e irreductivel *ukase* ou com um pouco de astucia, quando os funccionarios da justiça se abalançam a qualquer surto de independencia.

O sr. Machado Guimarães não poderia escapar a essa regra. Quando daqui levantámos a nossa palavra contra o seu procedimento mandando archivar o processo Lage, não tinhamos absolutamente o desejo de ser agradaveis a s. ex. nem o de disfarçar com ademanes literarios a sincera e franca impressão que esse seu gesto nos causára.

Aliás, essa tem sido sempre a nossa conducta jornalistica. Nunca sacrificámos a nossa franqueza em attenção ás antipathias que nos possam advir deste ou daquelle commentario. Também nunca poupámos as occasiões de ser justos para aquelles que merecem o nosso acatamento,—e nisso está a serena confiança, que sempre nos anima, de podermos atravessar as asperezas da missão de jornalista, guiados por um criterio que poucas vezes nos ha de enganar.

Na nossa critica de hontem ao procedimento do juiz Machado Guimarães, não deviamos de fórma alguma nos afastar do caminho até hoje por nós seguido. Essa critica, fizemol-a com a franqueza que os leitores do *Correio da Manhã* estão habituados a encontrar nos artigos desta folha. Não usámos de rebuscamentos que deturpassem a sinceridade da nossa impressão, com o que ficou descontente o sr. Machado Guimarães.

Não nos dominava odio pessoal algum por aquelle magistrado. Não tivemos mesmo o intuito de injurial-o mas pura e exclusivamente o de dizer com fidelidade aquillo que sentiamos.

Qual a extraordinaria, a clamorosa injuria de que nos tornámos vehiculo? O sr. Guimarães ainda não veiu dizel-a, com o seu nome individual. O que dissemos do juiz que se conformou com o requerimento de archivamento do processo contra João Lage foram conclusões, corrollarios, illações do seu proprio procedimento.

Seria perfeitamente ridiculo que ainda fossemos esperar de s. ex. qualquer outro movimento, quando o exemplo edificante do promotor Coimbra nos offerecia a medida exacta da audacia com que o sr. Nilo Peçanha se julgára no direito de dar inspirações aos magistrados incumbidos de examinar a queixa-crime intentada pelo dr. Edmundo Bittencourt contra o estellionatario d'*O Paiz*.

Si o sr. Machado Guimarães não fosse buscar os seus oculos escuros para ler as nossas palavras, havia de se convencer de que não o injuriáramos e apenas censuráramos vehementemente a maneira pela qual acudira em concordar com um promotor de justiça que hontem dizia uma coisa e hoje diz outra. Havia de se convencer de que o sr. Coimbra, por excesso de dedicação ás vontades do presidente da Republica, se armára em juiz da materia, exorbitando na sua competencia, para insinuar uma decisão immoral e contra o direito, com a qual o réo e salafrario se muniu contra as desvantagens da moradia num cubiculo da Detenção.

Os documentos que João Lage foi arranjar para sua defesa não podiam exercer influencia alguma na promoção. Essa influencia seria toda na formação de culpa, quando o réo tivesse de se justificar perante o juiz. Além disso, não foi verificada absolutamente a procedencia ou legitimidade dos mesmos, talvez porque isso não conviesse aos razoaveis interesses que o sr. Nilo Peçanha tinha em resolver tão simplicissimo *caso governamental*...

Si o sr. juiz Machado Guimarães tivesse reflectido nestas coisas todas, não teria deferido o absurdo requerimento do promotor Coimbra. Aquelles documentos, aquelles formidaveis e esmagadores documentos, que constituiam a redoma de vidro da gloriosa reputação de João Lage, eram materia para a formação de culpa. Assim, a coisa ficava direita, e, mesmo quando o sr. Guimarães quizesse também servir aos desejos do presidente da Republica, fal-o-ia com mais talento e com um pouquinho de cerimonioso cuidado pelas rigorosas regras do direito penal e do processo.

Mas foi exactamente o que não aconteceu. Aconteceu a illegalidade que todos conhecemos. E, exactamente porque nos levantámos contra essa illegalidade, é que vamos ser levados aos tribunaes!

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O dr. Lacerda de Almeida offereceu o seu trabalho intitulado — *Das curadorias*, continuando a discussão dos projectos dos drs. Alfredo Pinto e Alfredo Bernardes — *Das acções possessorias e do processo de liquidação das sociedades*, resolveu a commissão transferir, ainda uma vez, o estudo desses trabalhos á vista de ponderações feitas pelo relator, dr. Alfredo Bernardes, que pediu novo prazo para a redacção definitiva dos projectos.

Esgotada a materia da ordem do dia, foi iniciado o estudo do projecto do dr. Lacerda de Almeida — *Das curadorias*, sendo approvados os arts. 1 a 20, com emendas.

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

Foi nomeado o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto para commandar o *Commandante Freitas*.

Esse official foi exonerado do cargo de capitão do porto de Alagôas, sendo substituido pelo capitão de fragata João Adolpho dos Santos.

Com o titular da pasta da Agricultura conferenciou hontem o enviado extraordinario do governo de Hollanda.

O vapor de guerra *Carlos Gomes* devia ter partido hontem de Toulon, com destino a Marselha.

Dahi o *Carlos Gomes* seguirá para New Castle.

O ministro do Interior declarou ao seu collega da Viação e Obras Publicas, em additamento ao aviso de 12 de março de 1907, que deixa de servir á disposição do Ministerio da Justiça, como contador-pagador da commissão de obras federaes no territorio do Acre, o auxiliar de escriptorio da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto Salles.

Para a installação da Escola de Estado-Maior do Exercito foram postos á disposição do Ministerio da Guerra, pelo da Fazenda, o pavilhão "Manoelino" e os restaurantes da Exposição Nacional de 1908.

Parece assentada a nomeação do 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo para embarcar no contra-torpedeiro *Santa Catharina*, em construcção na Europa.

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento de 2.038:292$350 á Madeira-Mamoré Railway Company, mediação provisoria dos trabalhos executados de setembro a dezembro ultimos.

Ao director geral da Estatistica declarou o Ministerio da Agricultura ter sido approvada a proposta constante de seu officio n. 1.256, de 18 do corrente mez, no sentido de serem nomeados mais dois escripturarios para a delegacia do recenseamento no Estado de S. Paulo.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o sr. Miguel Barbosa Gomes de Oliveira pediu para ser o leiloeiro incumbido de vender em hasta publica os terrenos pertencentes á União e existentes na avenida Central.

A Repartição de Estatistica Commercial reclamou, com muito justas razões, contra o não recebimento do manifesto de que trata o art. 1º do decreto n. 7.473, de 22 de julho de 1909, manifesto esse necessario á organização da estatistica da exportação e commercio inter-estaduaes.

O dr. Francisco Sá, recebendo essa reclamação, por intermedio do seu collega da Fazenda, mandou chamar a attenção da Repartição Federal de Fiscalização e das directorias de estradas de ferro para o exacto cumprimento daquelle preceito legal.

O conde de Frontin, logo que recebeu o *pito*, dirigiu-se immediatamente ao Ministerio da Viação, afim de apresentar as suas razões, desculpando a negligencia em que incorreu e pela qual foi, indirectamente, chamado á ordem.

O Ministerio da Agricultura remetteu ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado da Bahia, não só os dez exemplares do decreto n. 7.763, de 23 de dezembro de 1909, como as instrucções a que o mesmo se refere.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Pingos e Respingos

— *Cinco mil pessoas aguardavam o Nilo na estação de Macahé, ás 4 horas da madrugada!*...

— E' prodigioso, o Nilo! Para fazer brotar gente e arroz, não ha outro!...

. . .

O general Porphirio Dias foi eleito pela setima vez presidente do Mexico...

Não existe mais, infelizmente, o estadista brasileiro que tinha o habito de dizer: — "*Olhemos para o Mexico*..."

. . .

— Vae ao Palace Theatre ouvir a Bertini. Passam-se algumas horas agradabilissimas...

— Prefiro ouvir o Erico, na Camara!...

. . .

Andam os jornaes a affirmar que o marechal teve já tres opiniões acerca do cambio...

Não seria muito mais simples dizer que elle nunca teve opinião sobre coisa nenhuma?

. . .

— Meu amigo, saber certos assumptos, é impossivel haver duas opiniões...

— Duas? O marechal já teve *tres* sobre a taxa do cambio!...

. . .

— Então, o Nilo afinal, quer todo o Estado do Rio?

— E para você vêr: a Província ainda acha pouco ter deputados, como o Erico, e senadores, como o Quintino que nunca foram eleitos nem por Maxambomba!...

Cyrano & C.

A comedia dos prasos

O sr. Quintino Bocayuva, presidente do Congresso Nacional e *patriarcha* ao serviço do sr. Pinheiro Machado na farça da apuração presidencial, negou ao senador Ruy Barbosa o praso de quarenta dias, solicitado pelo candidato da convenção de agosto para contestar a eleição do seu competidor. Concedendo-lhe apenas *trinta dias*, declara o evangelista da Republica "que o referido praso de trinta dias *é improrogavel*, porque a mesa do Congresso *julga ser elle sufficiente para o desempenho da sua missão*, além de considerar urgente terminar o trabalho da apuração da eleição presidencial, afim de que o Congresso entre no exercicio normal das suas funcções, cumprindo os altos deveres que lhe são impostos, etc."

Para que o publico julgue bem o que vale a palavra dos homens de mais responsabilidade neste regimen, constantemente aviltado pelos processos da mais réles politicagem, como da mais impudente desfaçatez, vamos transcrever os termos do compromisso solenne firmado pelo sr. Francisco Glycerio, por ordem do sr. Pinheiro Machado, na sessão de 20 de maio, depois de um debate tempestuoso, em que tomou parte o proprio conselheiro Ruy Barbosa. Foi deante das declarações do sr. Glycerio que a minoria cedeu e consentiu no sorteio das commissões, que se effectuou logo depois, tendo sido para isso prorogada a sessão por mais uma hora.

Acabavam de falar os srs. Ruy Barbosa e Irineu, quando se levantou o *leader* n. 1 do Congresso:

"*O sr. F. Glycerio* — Ninguem pretende fazer chicana, nem negar ao illustre sr. Ruy Barbosa *os prasos que elle julgar necessarios* e que solicitou do Congresso. Não é esse o pensamento da maioria. *O direito do sr. Ruy Barbosa é um direito legitimo e sagrado.*

O sr. P. Moacyr — Mas os nossos direitos têm sido esmagados!

O sr. F. Glycerio — Os prasos pedidos pelo sr. Ruy Barbosa serão concedidos, *não só pelas commissões parciaes como pela commissão central constituida pela mesa. A nação póde ficar sabendo que os direitos do sr. Ruy Barbosa serão respeitados.*

O sr. Irineu Machado — V. ex. veiu fazer de anjo da paz!"

(*Correio da Manhã* de 21 de maio).

Si, porém, não bastasse a palavra do *leader*, empenhada em nome da maioria e da mesa *e com o assentimento de mais de 200 congressistas*, (veja-se *Correio da Manhã* de 21 de maio) para dar a esse compromisso o caracter de um pacto solenne, firmado em face de todo o paiz, haveria a declaração expressa e insophismavel, *feita pessoalmente pelo sr. Quintino Bocayuva, nessa mesma sessão de 20 de maio*, que tão depressa se varreu da memoria dos chamados *proceres* desta Republica, e da do seu patriarcha de fancaria.

Abra-se ainda o *Correio da Manhã* de 21 de maio, e leia-se na 2ª pagina, columna 3ª, *in fine*:

"*O sr. Ruy Barbosa* — O presidente do Congresso, *que é o presidente da commissão central*, póde conceder um praso proporcional ao que se concede aos candidatos á senatoria. Espera uma solução definitiva.

(*O sr. Quintino Bocayuva hesita, sem saber como decidir. O sr. Pinheiro Machado envia-lhe um recado, que é transmittido confidencialmente ao ouvido do patriarcha*).

O sr. Quintino, interrompendo o orador: — Penso que o sr. Ruy Barbosa *terá os prasos da lei perante as commissões parciaes*, E O PRASO QUE QUIZER PERANTE A COMMISSÃO CENTRAL. (!!)

O sr. Irineu Machado — Registre-se a declaração: *o praso que quizer!*...

O sr. Ruy Barbosa — Nesse caso, sento-me, esperando que as commissões sorteadas *saibam honrar o compromisso do presidente do Congresso Nacional. (Applausos)*".

Querem mais claro?

Não foi preciso que as commissões parciaes deshonrassem a palavra do presidente do Congresso: é o proprio sr. Quintino Bocayuva quem falta impudentemente a essa palavra e vem dar em publico mais esse triste documento da miseria moral em que vivem afundados os homens de mais responsabilidade neste momento! E' assim que procedem os proceres da situação, a respeito dos quaes se poderia perguntar, com o sr. Barbosa Lima, *si são verdadeiramente homens publicos ou mulheres publicas!*

Eis como o dr. Ruy Barbosa respondeu á carta do sr. Quintino Bocayuva:

"Rio, 25 de junho de 1910. — Exmo. sr. presidente do Congresso Nacional.

Acabo de receber o obsequio da carta, com que v. ex., em nome da mesa do Congresso, se dignou de responder á minha de 21 do corrente.

Vejo que a mesa do Congresso houve por bem convir commigo em que o prazo de 30 dias taxado á vista, que se me permittiu, dos autos eleitoraes, começou a decorrer do dia 21, e não do anterior, no qual a communicação do despacho da mesa do Congresso não me chegou ás mãos sinão ás seis horas da tarde. Comquanto, si considerarmos nesta circumstancia, a decisão da mesa neste ponto obedeça á estricta justiça, que me assiste, não posso deixar de agradecer-lh'a como um rasgo de alta complacencia, á vista das outras resoluções que v. ex., na mesma carta, me notifica.

Declara-me v. ex. que o prazo é continuo, sem exclusão dos dias feriados ou domingos, de accordo com os estylos até agora seguidos, e com o que taxativamente determina o regimento do Senado, ultimamente reformado, subsidiario do regimento commum.

Já agora não me cabe outra alternativa sinão ceder a esta iniqua e injusta deliberação. Mas, si me fosse dado prevel-a, eu teria recusado peremptoriamente o prazo, assim mutilado, como recusei o de vinte e um dias, que a v. ex. já se afigurava bastante, parecendo-lhe ser de sobra, no limite das forças humanas, o espaço de um dia para o exame da eleição de um Estado inteiro, embora os menores cresçam de vulto pela multiplicação dos abusos eleitoraes, e dentre os outros haja varios, como o de Minas, com mil cento e tantas secções eleitoraes, distribuidas em sete districtos, cada um dos quaes compete em importancia com grandes Estados.

Não costumo requerer sinão o que me é devido, e em coisas de direito não sou de todo leigo. Não deve, pois, v. ex. estranhar que eu sinta vivamente a lição, tão peremptoria quão indefensavel, (queira v. ex. perdoar-me) que, com endereço a mim, se contém na resposta com que v. ex. me honrou, communicando-me os categoricos decretos da mesa do Congresso.

A lei, que reconhece dias feriados, isto é, termos de repouso necessarios ao trabalho do homem, não póde, equitativamente, computal-os nos prazos outorgados aos individuos para a sua defesa. Nunca taes foram os estylos do Senado, consoante v. ex. facilmente poderia averiguar na sua secretaria, cuja direcção, honrada como é, não seria capaz de ministrar ao seu presidente informações diversas das que me deu. Mas a prova immediata de que a verdade está no contrario do que v. ex. imagina e assegura, esta prova temol-a na sua propria carta, onde se me adverte que essa doutrina de arrocho é a que se acha consignada na ultima reforma do regimento do Senado. Não seria verosimil que desta particularidade se occupasse elle, si a questão já se achasse traduzida nesses termos pelo uso corrente do Senado. Essa lamentavel reforma, evidentemente, não teve em mira, illiberal nesse ponto como nos demais, sinão pôr cobro ao estylo, observado até então naquella camara, de não contar no calculo dos prazos os dias feriados.

Para invocar esta disposição faz-me v. ex. a honra de se lembrar que o regimento

do Senado é subsidiario ao regimento do Congresso. Tal justamente a doutrina, em que nos estribavamos nas primeiras sessões dessa assembléa este anno, pugnando direitos da minoria, que os nossos antagonistas desconheciam. Infelizmente, porém, de nada nos valeu esse appello, graças ás restricções, mediante as quaes a hermeneutica da mesa do Congresso achou meio de sempre recusar esse papel subsidiario do regimento do Senado, toda vez que elle nos aproveitava.

Não seremos, pois, nós os que neguemos ao regimento do Senado tal autoridade. Mas ella não cabe sinão ao regimento existente ao tempo da lei de 7 de dezembro de 1895 com a qual, *ex-vi* do seu art. 4º, se deve considerar incorporado. Só assim póde vigorar constitucionalmente, quanto á apuração das eleições presidenciaes, o regimento commum, desde que a Constituição estabeleceu, no art. 47, paragrapho 3º, que o processo da apuração dessas eleições se regularia "*por lei ordinaria*". Ora, attribuir a essas disposições do regimento commum o caracter de "lei ordinaria", que a maioria lhes attribue, em consequencia da consubstanciação dellas com a lei de 7 de dezembro de 1895, nem as reformas do regimento commum, nem as do Senado as poderão jámais modificar; visto como nem os actos regimentaes do Senado nem os actos do Congresso têm autoridade para derogar actos legislativos.

Antecipando-se, benevolamente, á minha curiosidade, usou v. ex. para commigo a gentileza, com a qual me penhora, de me informar que esse praso é improrogavel; "porque a mesa do Congresso o julga sufficiente para o desempenho da sua missão." Não quero discutir com a mesa do Congresso a sua generosidade, agora muito maior do que no dia 20 do corrente, quando v. ex. me qualificava excessivo esse prazo, e me alvitrava o de vinte e um dias, á razão de um por Estado, esquecendo-se de que, ha um mez, quando este assumpto debatemos em sessão plena do Congresso, em presença de quantos ali estavam, me declarou solennemente que, em entrando no exercicio das suas funcções apuradoras, a mesa do Congresso, como a esta não demarcava prazo o regimento, a mim me daria o de trinta, sessenta dias, ou ainda mais, confiando v. ex. á minha consciencia mesmo o limite razoavel. A minha consciencia me attesta, e a de v. ex. me não desmentirá, que eu guardei sobriamente esse limite, requerendo para o exame da eleição [illegible] e um Estados o lapso de quarenta dias, cuja concessão a mesa do Congresso me negou, desfalcando-me ainda em cinco os dias outorgados, pela inclusão, na sua conta, dos feriados legaes.

Mas, uma vez que v. ex. me fala, quasi expressivamente, nos "altos deveres do Congresso", nos "valiosos interesses nacionaes a que tem de attender", e na urgencia portanto, de concluir a apuração, afim de que elle, quanto antes, "entre no exercicio normal das suas funcções", vejo-me constrangido a ponderar a v. ex., bem como á mesa do Congresso, que a responsabilidade por essa dilatada cessação dos seus trabalhos corre á conta das autoridades que o dirigem, e não á minha ou á dos meus amigos.

Já demonstrei em sessão do Congresso que, na Constituição do paiz, nada se oppõe a que, simultaneamente com os trabalhos verificativos da eleição, as camaras se entreguem, separadas, aos deveres ordinarios do seu mandato. O que difficilmente se conciliaria com as boas normas da Constituição e com as proprias disposições do Regimento Commum, é a praxe, inconvenientissima, em que se está reincidindo agora, de se eclipsar o Senado, até que a mesa apresente o seu parecer. Em sentido contrario estatue clarissimamente o Regimento Commum, dizendo, no art. 18:

> "*Emquanto não fôr apresentado o parecer da mesa, com o resultado da apuração, a ordem do dia do Congresso será o trabalho das commissões apuradoras.*"

Assim que o alvitre adoptado por v. ex., com a mesa, de abrir um vasio de vinte e um dias nas sessões do Congresso, viola materialmente esse texto, segundo o qual, emquanto a mesa do Congresso não apresentasse o seu parecer, as sessões deviam proseguir, sem interrupção, tendo diariamente por ordem do dia o trabalho de commissão.

Por derradeiro accrescenta v. ex., "embora a este assumpto se não referisse a minha carta", "haver a mesa resolvido unanimemente que só possam examinar os papéis relativos á eleição presidencial", como "procuradores meus, os representantes da nação, aos quaes, *ainda mesmo sem procuração, a mesa está prompta*" a dar a mesma facilidade. De modo que a mesa do Congresso me recolhe o direito de vista, e, ao mesmo tempo, me nega o de exercer esse direito mediante procurador. Outra cousa, realmente, não é o obrigar-me a ir buscar os meus procuradores entre os membros da representação nacional, quando, [illegible] que a esses, ainda sem procuração minha, não lhes poderia recusar a inspecção e exame daquelles documentos. Não é, já se vê, como procuradores [illegible] que elles vão ter essa franquia, [illegible] como membros do Congresso Nacional.

[illegible]

A TORRE EIFFEL

[illegible]

[illegible]

[illegible]

NA CAMARA

O "impasse" da maioria

Humorismos do sr. Erico Coelho

Ainda hontem não foi possivel resolver o caso de Sergipe. A maioria, unica responsavel por tudo quanto tem occorrido, pela sua obstinação em passar por cima da lei, para não transigir com os direitos da minoria, não conseguiu numero para as votações constantes da ordem do dia.

Reconhecendo a sua impotencia para resolver o caso e poder sair, afinal, do *impasse* em que tem permanecido engasgada, vae lançando mão de todos os recursos, constando mesmo que está disposta a se deixar *levar a reboque* pela minoria, propondo-lhe a inversão da ordem das materias, para poder ser ainda approvada a tempo a licença dos srs. Callogeras e Hasslocher para tomarem parte no Congresso Pan-Americano, como representantes do Brasil.

Dizia-se que o primeiro desses deputados tem já um livro prompto na *Imprensa Official*, que deve ser distribuido pelos membros da Conferencia de Buenos Aires.

Si a minoria consentir em attender ás supplicas da maioria, é possivel que isso se dê; do contrario, continuará a mesma engasgada, sem poder decidir os assumptos sujeitos á sua deliberação.

Assim, os deputados Hasslocher e Callogeras embarcarão para Buenos Aires, *si a minoria quizer*. E' bem possivel que ella dê uma prova de sua generosidade...

A sessão de hontem foi aberta pouco depois da hora regimental, pelo sr. Sabino Barroso, servindo de secretarios os srs. Eusebio Coimbra e Simeão Leal.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, não tendo havido expediente.

Falou em primeiro logar o sr. Julio de Mello, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Tolentino de Carvalho.

O presidente submetteu á discussão o requerimento do sr. Paulino de Souza sobre o inquerito de Macahé, concedendo a palavra ao sr. Erico Coelho. Não estando presente esse deputado, ficou encerrada a discussão, passando-se á ordem do dia.

Compareceu nesse momento o sr. Erico Coelho, que obteve a palavra para uma explicação pessoal, por não haver ainda numero para as votações.

O sr. Erico Coelho voltou a se occupar do caso do Estado do Rio, fazendo um discurso que foi uma enfiada de pilherias sobre direito constitucional e criminal.

Ninguem póde tomal-o a serio.

Afinal, a mesa interrompeu o orador, annunciando que havia 109 deputados na casa e que se devia proceder á votação das materias constantes da ordem do dia.

Ao ser annunciado o requerimento do sr. Irineu Machado, pedindo votação nominal, usou da palavra o deputado carioca:

O sr. Irineu Machado — Lembrou á Camara que na sessão anterior havia declarado o sr. Seabra, que concedia a votação nominal requerida pelo orador. A despeito dessa declaração e do resultado quasi unanime da votação, o orador pedira verificação da mesma. O facto causara estranheza a muita gente, mas não devia ter impressionado a quem conhece a conducta habitual do orador; acostumado a pedir verificação, sempre que uma votação lhe parece inquinada de nullidade, pela falta de numero regimental, quiz que a boa justiça começasse por casa, e foi coherente com o seu procedimento de sempre. Não lhe era licito aproveitar-se de um recurso criminoso, deixando ser approvado o seu requerimento por menos de 107 deputados.

Dadas essas explicações, foi submettido a votos o 1º requerimento do sr. Irineu Machado: votaram 88 deputados a favor e 4 contra; total: 92.

O presidente declarou que não havia numero, mandando fazer a chamada. Feita esta, verificou-se novamente não haver numero.

Continuou com a palavra o sr. Erico Coelho, que proseguiu no seu discurso humoristico sobre a intervenção federal, que o orador tanto deseja para o Estado do Rio.

Desenvolveu as mais esdruxulas theorias constitucionaes e contou, mais ou menos, como é que os seus correligionarios fazem eleições em Cabo Frio e em outros municipios do Estado do Rio.

"As urnas são substituidas pelas actas falsas; as authenticas nem chegam ás agencias do Correio; os resultados ficam em antagonismo completo com os boletins"...

O sr. Erico repetiu ainda a sua phrase predilecta: "*A eleição é uma verdadeira guerra de papeis!*"

Atacou, em seguida, a intervenção dos *preparados* na politica, repetindo as ultimas lições do seu *venerando mestre*, e referiu-se, [illegible], á acção nefasta dos bachareis.

Nesse ponto, o sr. Costa Pinto observou-lhe pachorrentamente:

— "Mas olhe que o sr. Backer é medico, e o sr. Nilo é que é bacharel!"

O orador revirou os olhos e retorceu os labios, falando na acção da Força Policial do Estado do Rio na eleição de dezembro, e deixando cair indirectamente esta confissão:

— Graças aos destacamentos da força federal remettidos para varios pontos do Estado, nas vesperas da eleição, póde ser mantida a ordem no territorio fluminense!

Houve um riso malicioso por parte dos quatro ou cinco deputados que ainda se achavam no recinto, embasbacados deante das pilherias de direito constitucional praticadas pelo sr. Erico Coelho.

Por ultimo, verificou o orador que o sr. Paulino se havia retirado, por ter comprehendido [illegible]

[illegible]

OS NOSSOS VEHICULOS

Carteiras cassadas

[illegible]

[illegible]

augmento de 25 % dos preços das tabellas ns. 3 a 13, dos trabalhos que forem realizados, na referida estrada de ferro, do dia 11 do corrente mez em deante, e da importancia dos trabalhos extraordinarios necessarios, não podendo, porém, exceder de 300:000$000 aquella responsabilidade, que não se tornará effectiva si o trafego deixar de ser inaugurado no dia marcado.

DE PORTUGAL

Afinal, succedeu o que tinhamos previsto: o rei d. Manoel, coagido pelas circumstancias, seria forçado a conceder a dissolução das côrtes. O conselho de Estado convocado para hontem foi ouvido sobre esse magno assumpto, devendo realizar-se as novas eleições no dia 28 de agosto, sendo as côrtes convocadas para 23 de setembro, afim de ser votado o orçamento.

O novo ministerio está constituido pelo partido regenerador, chefiado pelo conselheiro Teixeira de Souza, depois da exoneração do sr. Julio de Vilhena. Do gabinete fazem parte como ministros pela primeira vez os srs. José de Azevedo Castello Branco, Manoel Fratel, Raposo Botelho e Marnoco e Souza, respectivamente nas pastas dos Estrangeiros, Justiça, Guerra e Marinha.

O *Times*, de Londres, occupando-se da situação politica de Portugal e dos ultimos acontecimentos da Companhia de Credito Predial, faz as mais sombrias previsões.

Com relação ao actual gabinete, póde desde já prever-se que elle será violentamente guerreado pelo partido progressista, seu tradicional e irreconciliavel adversario, mas que terá a seu lado uma parte do partido regenerador liberal, do grupo Mello e Souza, e que será tambem amparado pelo progressista-dissidente... pelo menos até ás proximas eleições, nas quaes predominarão accordos politicos que visarão a annullar o partido republicano nos circulos por onde esse partido conseguiu eleger os actuaes deputados.

Lisboa, 27 — Hoje de tarde reuniu-se o Conselho de Estado, para resolver sobre a dissolução da Camara dos Deputados.

Votaram a favor os conselheiros Pimentel Pinto, Mello e Souza e Wenceslau de Lima e Antonio de Azevedo Castello Branco.

O decreto da dissolução será publicado no *Diario do Governo* de amanhã.

Lisboa, 27 — O conselheiro Teixeira de Souza, presidente do novo gabinete ministerial, apresentará logo na primeira sessão da Camara dos Deputados um projecto reformando as leis eleitoral de imprensa e de 13 de fevereiro.

Lisboa, 27 — Foram hoje nomeados governadores civis, de Lisboa, o major Magalhães Ramalho, e do Porto, o dr. José Arroyo.

Lisboa, 27 — A commissão executiva do partido progressista reune-se no dia 29 do corrente, na residencia do conselheiro Luciano de Castro, para assentar na attitude que deve seguir para o novo governo.

O conselheiro Campos Henriques tambem convocou os seus correligionarios politicos para o mesmo fim.

A reunião dos henriquistas terá logar na propria residencia do chefe do partido.

São muitas as manifestações de apreço que estão sendo preparadas nesta capital pela colonia italiana ao sr. Martini, embaixador da Italia nas festas do centenario argentino.

O sr. Martini deve chegar a Santos no dia 30, a bordo do cruzador *Pisa*, e depois de visitar aquella cidade e a de S. Paulo partirá para aqui, onde chegará no dia 3 proximo.

Reunida a commissão dos festejos, ficou resolvido: ao desembarque na Central, ás 8 horas, comparecerão a colonia e commissões de todas as sociedades com os respectivos estandartes; recepção, com a presença do ministro, barão Romano Srezzana, R. Console e Nuvolari, no edificio da Sociedade di Beneficenzia, além de outras solemnidades.

O ministro da Italia offerecerá um banquete ao sr. Ferdinando Martini, no Hotel dos Estrangeiros.

O ministro do Interior remetteu ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes cinco volumes e uma caixa pequena, pertencentes ao espolio do estado-maior do Exercito, Eugenio Ramos Villar, e enviados pelo consul do Brasil em Hamburgo.

O ministro do Interior transmittiu ao juiz da 13ª pretoria o requerimento em que Manoel de Souza Freitas pede perdão do resto da pena de 3 mezes de prisão cellular a que foi condemnado seu filho Luiz de Souza Freitas, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

O ministro do Interior deu o seguinte despacho no requerimento de Graciliano de Mello, pedindo ser nomeado professor do Instituto Nacional de Musica: "Indeferido, á vista do disposto no art. 10 do regulamento annexo ao decreto 6.621, de 29 de agosto de 1907."

[illegible]

"A FAZENDA"

[illegible]

UM GRANDE ARTISTA

A chegada de Kubelik

OS SEUS CONCERTOS

Chegou hontem a esta capital Jan Kubelik, o violinista hungaro que tem assombrado o mundo com as fulgurações de seu genio de executor incomparavel.

O publico fluminense vae — numa serie de quatro concertos, — extasiar-se ante a mais pura e mais perfeita manifestação de arte que a historia da musica tenha até agora consagrado em suas paginas.

A primeira sessão realizar-se-á amanhã, no theatro Municipal, o nosso moderno e ainda modesto templo de arte que, no periodo inicial de sua existencia, já póde contar com o fastigio de um acontecimento solenne inesquecivel, sinão unico.

Eis uns breves traços biographicos do grande violinista que o Rio de Janeiro se honra de hospedar:

Nasceu Jan Kubelik no dia 5 de junho de 1880 em Michle, perto de Praga (capital da Bohemia), e é filho de um horticultor e musico.

Bem cedo adivinhou o pae o talento musical do menino e mandou dar-lhe as primeiras noções de violino logo nos cinco annos de edade. Um anno mais tarde começou-se a ministrar-lhe um ensino em regra.

Taes progressos fez a creança que, mal contava oito annos de edade, executou num concerto publico em Praga, com o maior brilho, composições de Alard, Wieniawski e Vieux-temps. Em 1892 entrou para o celebre Conservatorio de Praga, onde em 1898 concluiu com distincção os seus estudos.

Jan Kubelik partiu depois para Vienna, levando o seu violino Mittenwalder e ahi exhibiu-se em alguns concertos, despertando grande attenção. A seu respeito escreveu então Ricardo Heuberger, na *Neuen Freien Presse*: "Aqui ha uns cem annos atrás com certeza teriam queimado summariamente Jan Kubelik como feiticeiro."

Pouco depois recebeu de presente um violino Josef-Guarnerius e emprehendeu uma *tournée* maior. No principio da estação de 1899 obteve em Budapest o exito que a um artista só raramente é possivel. Na capital hungara tocou quatorze vezes com casas inteiramente cheias e todos os salões da cidade foram pequenos para conter as pessoas que vinham ouvil-o. Por esse tempo escreveu Augusto Behr no *Pester Lloyd*: "Começa Kubelik por onde os outros têm acabado."

Voltou de novo a Vienna, onde deu uma série de sete concertos, com indescriptivel enthusiasmo do publico. Commenta o reporter da *Neuen Freien Presse*: "Desde Paganini nunca se viu tal maravilha no mundo." No *Neuen Wiener Tageblatt* disse Max Kalbeck: "Kubelick soube, como ninguem antes, collocar-se de um salto á frente de todos os violinistas vivos."

Proseguiu o moço nos seus triumphos, viajou a Austria-Hungria, a Allemanha, Romania, Italia, Hespanha, Portugal, Belgica, Suecia, Noruega, França e Inglaterra, despertando por toda parte a maior admiração.

O rei Carlos da Romania conferiu ao artista a medalha de merito de primeira classe, a condecoração official da ordem da corôa, assim como a da ordem romanica da estrella, e ainda nomeou-o musico da camara real. O papa distinguiu-o com a commenda de S. Gregorio, o rei Alexandre da Servia com a de Sava, o rei de Württemberg com a grande medalha de arte e sciencia. Em França foi nomeado official da instrucção publica e cavalleiro da legião de honra. A Philarmonica de Londres escolheu-o para membro honorario, e deu-lhe, além disso, a grande medalha de Beethoven, sendo assim o joven Kubelik cumulado de honras como antes ainda nenhum artista na mesma edade.

Grande, sem exemplo, foi o [illegible] alcançado pelo violinista na Inglaterra, exito que passou á America. Com effeito, ahi nos Estados Unidos, por occasião da sua primeira viagem artistica, obteve triumpho sem igual, e foram precisas duas grandes malas afim de transportar para a Europa todos os custosos presentes dos americanos. A receita apurada bateu o *record* de todas as que houvera até então; assim é que os quatro concertos no *Auditorium* de Chicago renderam a somma colossal de 90.000 marcos.

Tambem a sua excursão á Russia foi um verdadeiro successo. Póde affirmar-se com razão que desde o tempo florescente de Antonio Rubinstein nunca se viu ali coisa egual. A critica, em toda a linha, só teve palavras de enthusiasmo, e, na verdade, foi sem exemplo a affluencia do publico aos seus concertos. As casas enchiam-se a transbordar e muita gente teve de retirar-se por falta de logares.

Ao lado do extraordinario exito material, vieram tambem as mais altas honras. O czar convidou o grande violinista a tocar no palacio imperial, teve para elle as mais benevolas expressões de agradecimento e distinguiu-o com a ordem de Sant'Anna.

Mais duas vezes foi Jan Kubelick ao paiz do dollar e ahi foi sempre festejado como o violinista predilecto dos americanos. Egual ao exito artistico foi tambem o material.

Em 1907 emprehendeu Kubelik uma viagem ao redor do mundo, e percorreu os Estados Unidos, o Canadá, Honolulu, a Australia, a Nova Zelandia e Ceylão, durando a *tournée* um anno inteiro. Nesse espaço de tempo tocou 182 vezes em publico, obtendo sempre applausos incomparaveis. No Hippodromo de Nova York assistiram 5.32[illegible] pessoas ao seu primeiro concerto, que produziu o total de 23.000 marcos. Em Sydney e Melbourne deu o artista séries de concertos. Na Australia as representações das cidades o receberam festivamente nas casas da Camara. Em Nova Zelandia os chefes Maori acolheram com honras excepcionaes o violinista, que recebeu presentes valiosos, como mantas, pedras preciosas, etc. Além disso, cobriram-no de flores e até o proprio carro, convertendo-se assim a viagem mundial de Jan Kubelik num verdadeiro triumpho.

A época theatral

COMPANHIA MARCHETTI

A Divorciada, "Die Geschiedene Frau" no titulo original, é uma opereta que o Rio já ouvia, em dois ou tres idiomas, com o agrado geral que os povos civilizados dispensam ás coisas superiores, mesmo quando não chegam a comprehender-lhes o pleno valor ou a descobrir as causas da sua superioridade. Devido talvez a esse, ou, por melhor dizer, á opinião favoravel dispensada pelos criticos á segunda das operetas de Léo Fall apresentadas á platéa do Rio, todas as companhias estrangeiras que aqui aportam, trazendo em seu repertorio a *Divorciada*, se apressam em exhibil-a, como pedra de toque de suas aptidões artisticas.

De facto, não dispondo dos encantos da *Princeza dos Dollars*, a *Divorciada*, mais pretenciosa e mais difficil, deixa muito nos artistas que a interpretam o dever espinhoso de exalçar-lhe os meritos naturaes, que se eclypsam em absoluto, quando seus interpretes não dispõem da dóse razoavel de senso artistico exigida por elles.

Vivida a acção da peça num meio de feição toda especial, o musicista procurou, tanto quanto possivel, acompanhar o librettista, que déra a seus quadros tons locaes de uma realidade acima da critica. E emquanto o librettista traçava, a linhas magistraes, a *charge* da administração, da justiça e até das *faiblesses menagères*, no pittoresco paiz da formosa rainha Wilhelmina, o musicista buscava, na seara farta dos motivos populares hollandezes, a delicada talagarça em que devia lançar o matiz de suas colxêas primorosas. Dessa unidade de perspectiva artistica resultou a figura da peça que nos foi dada hontem, em italiano, no theatro São Pedro de Alcantara, pela companhia Marchetti, cujo renome vae, pouco a pouco, sendo confirmado.

Registe-se, porém, e com justa magoa, que o publico, o grande publico que faz o regalo das bilheterias, não se fez representar como seria de desejar, sendo Leon Stein e Leo Fall, os dois consummados autores da *Divorciada*, ouvidos e applaudidos por uma assistencia elegante, mas que occupava pouco mais de metade do confortavel theatro de João Caetano.

O desempenho, que, como dissemos acima, é de grandes responsabilidades, teve razoavel defesa, no que concerne á parte dramatica, e perfeita, no que respeita á musical.

A' sra. Sylvia Marchetti foi commettida a tarefa de crear a Jana, em italiano, nos palcos cariocas, e com aquella linha adoravel de elegancia colleante e esmerada que lhe é tão particular, encarnou a admiravel preceito a ciosa mulher de Douglas. Cantou com arte e com arte representou, sendo por isso recebido com muito agrado seu trabalho.

Ainda na *Divorciada* a sra. Marguerita Dorini obteve applausos da platéa, sustentando maliciosamente as theorias liberaes da feminista Gonda, que desta vez achou quem emprestasse de verdade a sua linda parte musical.

O Douglas, atirado á scena com o penhor da garganta e do talento do sr. Carlo Albanesi, foi um novo successo da noite, cabendo a esse artista justas e calorosas palmas.

O sr. Marchetti fez um juiz de linha, e aliás bastante passavel, menos no que teve de cantar, com sua famosa voz de baixo profundississimo.

Ainda a accrescentar:

De bom: que a *mise-en-scene* da peça é o *record* do luxo, em companhia de opereta, nestes ultimos dez annos, sendo a do segundo acto um monumento de bom gosto e de elegancia.

De mão: que durante o primeiro acto, já prejudicado pela falta de luz, esteve enferma a graciosa artista Gina di Waldis, que só por um extraordinario esforço de boa vontade conseguiu se manter em scena. Era felizmente, porém, uma indisposição passageira que não a privou de tomar parte nos actos seguintes.

Accrescente-se ainda no fim desta noticia que o sr. Gaetano Tani foi o rei da noite no papel do importuno *contrôlleur* dos vagões leitos, papel esse que lhe valeu rebordas de applausos.

Orchestra e côros optimamente.

J. S.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No theatro Lyrico, a companhia Sansone offereceu hoje aos *habitués* de sua temporada [illegible]

[illegible]

Abel Tarride, dois nomes de fama universal. Acompanhados por outros artistas de primeira ordem e com um repertorio quasi todo novo, a companhia terá certamente o acolhimento que merece.

A maior parte das personagens das peças foi creada em Paris pelos dois illustres artistas.

A assignatura aberta hontem, para as 10 recitas, unicas que serão organizadas aqui, no theatro Lyrico, teve grande acceitação, ficando assignados bastantes camarotes e mais de sessenta cadeiras, o que é excepcional para o primeiro dia de assignatura. Os preços são os menores que até hoje têm tido as companhias estrangeiras, que nos têm visitado, e de cujos elencos fazem parte summidades artisticas.

Muitos assignantes da companhia lyrica tomaram os seus logares para assignatura.

—— Annuncia-se para quinta-feira proxima a recita em honra do brilhante actor Augusto Rosa, incontestavelmente uma das mais proeminentes figuras da scena portugueza, e que tem recebido da platéa fluminense inequivocas demonstrações do justo apreço em que é tido.

Será representada nessa noite a deliciosa peça *Le Roi*, traduzida para o portuguez com o titulo — *O rei da Cafanha*.

A companhia do D. Amelia, sem duvida a mais homogenea que nos tem visitado ultimamente e que tão bons espectaculos está aqui realizando, montou lindamente a peça e representa-a de modo a impôr-se aos applausos do publico, tendo em Lisboa alcançado extraordinario exito.

—— Prepara-se para amanhã, no Carlos Gomes, uma esplendida festa de arte, organizada pelo actor Alberto Silva, que fará reverter [illegible] da receita para a construcção do novo *Riachuelo*.

O magnifico festival, sob os auspicios e immediato concurso da Liga Maritima Brasileira, promette ter um exito completo.

Além de uma apotheose bellissima, serão representados um intermedio pelos principaes artistas das diversas companhias que se acham actualmente entre nós, e a hilariante comedia, em tres actos, *Alegrias do lar*.

O theatro Carlos Gomes será ornamentado interna e externamente. Emfim, não faltarão os principaes attractivos desse genero de festas, que se recommendam pelo espirito altamente patriotico.

—— Hoje, mais um grandioso espectaculo no circo do boulevard de S. Christovão, no qual tomarão parte todos os artistas da companhia Spinelli.

CINEMAS

Parisiense. — Hoje, mais um successo, com a *reprise* dos *films* — "O rival de seu filho" e "Heliogabalo".

Idéal. — Programma novo e variado, o de hoje neste querido cinema. As fitas são todas encantadoras.

Cinema-Theatro. — Além de outras lindas e interessantes fitas, será apresentada a comica nacional, denominada — "O casamento do Esteves".

Paris. — Lindissimo e attraente programma foi organizado para hoje neste cinema. As fitas são novas e interessantes.

Cinema Pathé. — Hoje, em *matinée* e *soirée* da moda o *film* de grande successo — "O Trovador", scena extraida da peça, além de outras.

Excelsior. — Neste *chic* cinema, situado á rua do Cattete, teremos hoje deslumbrante programma de quinze fitas; entre ellas estão as ultimas producções de Pathé.

Rio Branco. — A revista "Paz e Amor", vae fazer o 4º centenario, em pleno successo.

Hoje, em *soirée*, lá estará a famosa revista na téla, deliciando os numerosos frequentadores do Rio Branco. Em *matinée*, será exhibido um colossal programma de dez fitas.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Manoel Fontoura Palmeira, 2º official dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo ser promovido por merecimento.

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas as necessarias ordens no sentido de serem despachadas 250 caixas, livres de direitos, na Alfandega desta capital, contendo sellos e outras formulas de franquia, destinadas aos Correios.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento dos engenheiros Geraldo da Costa Silveira, Tobias Corrêa do Amaral e Luiz Teixeira [illegible], pedindo permissão para examinarem os documentos referentes á empreitada das obras do ramal de Ouro Preto, que foram executadas por Pedro Thomaz e Martin e Domingos Alves de Oliveira.

Não foi acceita pelo ministro da Viação a proposta apresentada para arrendamento de um edificio destinado aos Correios de Manáos.

Diario Lisboeta

A CAPITAL

A 8ª EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL DE BELLAS ARTES. — POUCO E MAO. — A ESCULPTURA NA EXPOSIÇÃO. — SEGUNDO DIA DO CONCURSO HIPPICO. — BANQUETE AO MINISTRO DO BRASIL.

Segunda-feira, 1 de junho — Realizou-se a inauguração da 8ª exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes, ou seja, da nossa Salon [illegible]

[illegible]

Segundo dia do concurso hippico no Velodromo de Palhavã. Como no primeiro, grande e distincta concorrencia, figurando, desta vez, entre os assistentes, sua majestade el-rei e o principe real. O enthusiasmo, muito extremo, accentuado.

[illegible]

Tit. Martins

A VIAGEM DO SR. NILO

Nos Estados do Rio e Espirito Santo

VARIAS FITAS

PEDRO II VEM Á BAILA

Recebemos os seguintes telegrammas sobre a viagem do sr. Nilo Peçanha:

Campos, 27 (retardado).—Todos os jornaes saudaram o presidente, estampando o seu retrato, dando-lhe as boas vindas e rememorando a sua administração.

A's sete horas da manhã, já era grande a affluencia de povo na estação central e ás sete e meia, chegava o trem presidencial.

Diversas bandas, postadas dentro e nas immediações da estação, tocaram o hymno nacional á chegada do trem.

Foram dadas muitas salvas e queimadas innumeras gyrandolas de foguetes.

O presidente da Republica recebeu mesmo na estação os cumprimentos dos magistrados, advogados, commerciantes, deputados estaduaes, chefes politicos, commissões, fazendeiros, industriaes, linha de Tiro Campista, batalhão naval, corpo de estafetas, alumnos do lyceu, com os respectivos uniformes, alumnos da Escola de Artilheria e enorme massa de povo.

A rua estava profusamente decorada com bandeiras, galhardetes e flores.

Nas immediações do palacete Belizario, aguardavam a chegada do presidente muitas outras bandas de musica e grande numero de pessoas gradas.

Depois de novamente cumprimentado por senhoras e cavalheiros, o dr. Nilo Peçanha tomou parte numa ligeira refeição em companhia de amigos e membros da comitiva. Por occasião dos brindes, o presidente da Republica declarou-se muito penhorado pelas manifestações que recebeu e pelo fidalgo acolhimento que teve por parte da população campista.

Depois da refeição, o presidente foi inaugurar a exposição agricola, que está deslumbrante, e presidir a ceremonia da inauguração da Caixa Filial.

Terminadas as inaugurações, o dr. Nilo Peçanha visitou demoradamente a Escola de Artifices, percorrendo todas as officinas. S. ex. elogiou calorosamente os directores da Escola, pelo grão de adiantamento dos respectivos alumnos.

Falaram nessa occasião, o director da Escola e a professora senhorita Maria Carlota, que produziram bellissimos discursos.

A' uma hora da tarde, teve logar o banquete. Ao champagne, o dr. João Maria, presidente da Camara, tomou a palavra, e saudou o presidente da Republica. Respondendo, o dr. Nilo Peçanha agradeceu o affectuoso acolhimento que teve de todos os seus conterraneos e salientando os beneficos resultados da Escola de Artifices, accrescentando, que, deante de tantas inequivocas provas de carinho, "facil lhe era esquecer os desgostos que soffreu na sua breve vida publica". Terminando o presidente da Republica disse que tudo que era o devia á terra que o viu nascer.

O banquete, terminou ás tres horas da tarde, e immediatamente teve logar a exposição de trabalhos de senhoras, no edificio da Associação Commercial, seguindo-se a inauguração da Escola de Aprendizes Marinheiros do outro lado do rio.

As regatas estiveram tambem animadissimas. A comitiva presidencial era acompanhada por mais de cincoenta carros, não se tendo dado o menor incidente desagradavel.

A's seis horas da tarde, realizou-se o embarque do presidente e comitiva para a Victoria, cumprindo assim todo o programma das festas.

Santo Eduardo, 27—Em Villa Nova, Travessão, Murundu e Santa Barbara, havia illuminação deslumbrante. Muitas bandas de musica percorriam as ruas e eram ouvidos vivas ao presidente da Republica.

O dr. Nilo Peçanha conserva-se no carro-salão para transpor a fronteira do Estado. O trem tem uma demora de duas horas e vinte minutos, em S. Felippe e transporá a fronteira ás nove horas e meia da noite.

Cachoeiro do Itapemirim, 27—O trem presidencial transpoz a fronteira ás dez horas da noite. Em todas as estações foram o presidente e membros da sua comitiva recebidos com acclamações.

A estação de Cachoeiro do Itapemirim estava repleta de povo e ornamentada com bandeiras e flores.

O povo foi com o dr. Nilo Peçanha á Camara Municipal, sendo acclamado durante o percurso.

Uma banda de musica acompanhava o cortejo.

[...]

... do que nessa época era elle, presidente, uma creança, que accendia os foguetes, correndo depois a apanhar as cannas.

A exposição de trabalhos artisticos das senhoras campistas, foi tambem muito concorrida, estando installada no edificio da Associação do Commercio.

Nas regatas, venceu o club Saldanha da Gama, que foi muito ovacionado.

Cachoeiro do Itapemirim, 27. — Revestiu-se de brilhantismo a ceremonia da inauguração da ponte sobre o Itapemirim estando presentes ao acto, as autoridades, os representantes da Leopoldina Railway, membros da comitiva presidencial e muitas familias das mais distinctas da cidade.

Na occasião em que o presidente da Republica desatava as fitas (8 e 45 da manhã) disse: — mais uma fita! (textual).

A multidão rompeu em estrondosas acclamações.

O dr. Arthur Cesar, em nome da Leopoldina Railway, leu um discurso, terminando com estas palavras: Esta ponte inicia o trafego da linha de ligação com a estrada de ferro do sul, do Espirito Santo, completando o plano de viação que com tanto brilho vae sendo executado.

O dr. Nilo Peçanha respondeu que o governo apreciava muito o concurso do capital estrangeiro em beneficio do Brasil.

Cachoeiro de Itapemirim, 27. — Chegada a comitiva presidencial, falou em nome da Camara Municipal, na estação, o dr. Manoel Barros Junior. No edificio da Camara, falou ainda o dr. Aristoteles Solano, promotor publico. Em seguida foi offerecida á comitiva um chocolate. Houve ainda outros discursos de saudação.

O dr. Nilo Peçanha inaugurou a ponte de transporte de Itapemirim.

Victoria, 27. — Os trechos da estrada de ferro de Moniz Freire em deante provocaram a admiração de todos os companheiros de viagem do presidente da Republica. Aqui e ali vêem-se bellas pontes, pertencentes ao municipio, entre as quaes uma de cento e vinte metros.

O trecho presentemente inaugurado é de oitenta kilometros e foi orçado em 12 mil contos, custando, porém, á empresa sete mil contos.

Para esta construcção, concedeu o governo do sr. Affonso Penna á Leopoldina, favores importantes, no valor de 40 mil contos, conforme o decreto n. 6.436, de 26 de abril de 1907, referendado pelo sr. Calmon.

O trecho de Victoria a Mathilde, custou ao Estado do Espirito Santo a quantia de 20 mil contos, sendo vendido á Leopoldina por tres mil contos.

Está chovendo, mas o calor não é excessivo e promette augmentar.

Acompanha a comitiva o engenheiro fiscal do governo para os trechos de ligação, dr. Bento Dias.

Serão trasferidos para os novos nucleos coloniaes, na zona de Victoria a Diamantina, as colonias que não têm prosperado.

Na zona de Victoria a Cachoeira, é digna de nota especial a passagem da serra do Sal, interessante ainda em desapropriação.

Em Murundú, alguns moços offereceram ao presidente Nilo Peçanha exemplares de orchidéas, aves, e outras plantas indigenas.

Em Santa Barbara esperava-o muito povo, com musica de instrumentos indigenas, que saudou o sr. Nilo Peçanha.

Toda a viagem tem corrido sem incidentes desagradaveis e a impressão de todos os excursionistas é a melhor possivel.

Guimar, 27. — A zona do Espirito Santo é de incomparavel belleza, sendo deslumbrante o aspecto da paisagem, toda povoado de densas florestas.

O sr. Tosta, director dos Correios, visitou a estação dos Correios de Cachoeiro de Itapemirim, onde os partidarios do sr. Moniz Freire lhe fizeram uma manifestação de sympathia.

Mathilde, 27. — A' chegada do comboio presidencial, o feitor da Estrada, ao chegar fogo a uma bomba de salvas, soffreu desastre lamentavel, por se ter dado repentina explosão. O pobre homem, que se chama José Silva, fica cego de um olho, e ficou gravemente ferido numa das mãos e na perna direita. Este acontecimento foi occultado ao sr. Nilo Peçanha.

A menina Passionata, filha de colonos, de cinco annos, muito linda e intelligente, leu uma saudação em portuguez.

O comboio vae seguir.

Victoria, 27 — A viagem tem sido magnifica; seria ideal si o desastre de Mathilde não viesse empanar um pouco o brilho desta excursão.

A paizagem, no valle do rio Benevente, é admiravel.

A' saida da estação de Mathilde nota-se um arco, trabalho de engenharia de alto valor.

Acompanha-nos uma commissão da Camara de Cachoeiro de Itapemirim, composta dos srs. Aguiar Freitas e João Baptista Santos.

Chega-nos noticia do seguinte facto:

"Quando o trem da administração transpunha, hontem, ás 10 horas da noite, os limites do Estado, foi apedrejado, por suppor a população que era culpa da directoria da Leopoldina não haver paragem em Itabapoana."

Estamos passando á altitude de seiscentos metros. A temperatura baixou consideravelmente. São 4 horas da tarde. A carruagem do presidente segue na frente do comboio, afim de dar melhor a impressão da paizagem ao viajante.

Sabe-se que o presidente, no regresso, pretende apear-se em Itabapoana, onde se lhe preparam festas.

Estamos passando por villa Vianna, a ultima antes de Victoria.

Na gare ha musica, grande multidão.

[...]

... nuario, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma nova agencia de 4ª classe.

—— Para o logar de estafeta distribuidor da agencia do Correio de S. João Nepomuceno, no Estado de Minas Geraes, está nomeado João Louzada.

—— Foi creada uma agencia de 4ª classe, no logar denominado Palestina, municipio de Viçosa, no Estado de Minas Geraes.

—— Entre Feira de Sant'Anna e Bomfim de Feira, no Estado da Bahia, foi creada uma linha de Correio.

—— Foi supprimada a linha do Correio de S. Francisco a Paraty, no Estado de Santa Catharina.

TELEGRAPHOS — Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude e de accordo com o regulamento vigente ao telegraphista de 4ª classe Virgilio Salles Corrêa Lima.

—— Ao diarista Pedro Ribeiro da Costa foram concedidos 90 dias de licença em dois terços da respectiva diaria.

O Ministerio da Agricultura remetteu ao da Viação, em reposta ao aviso n. 138, de 28 de maio ultimo, o processo concernente á petição em que a "Amazon Wireless Telegraph and Thelephone Company" requer autorização para funccionar na Republica.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Capitão de fragata Collatino Marques de Souza, pedindo garantia provisoria para a sua invenção de um systema de construcção de vagões de viação ferrea, á prova de descarrilamentos, por monotrilho. — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento de sello.

Aristoteles Torres Vieira, pedindo privilegio para a sua invenção de um processo de annuncios, por meio de boletim, folhetos e cartazes premiaveis. — Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção.

João Ferreira Corrêa, pedindo authenticação da cópia heliographica da invenção privilegiada pela patente n. 6.120. — Deferido.

Almeida Bezerra & C., pedindo privilegio para a sua invenção de um apparelho para purificação de chloruréto de sodio. — Compareçam nesta directoria para prestar esclarecimentos.

Foi communicado á Directoria dos Telegraphos, para os devidos effeitos, que o ministro da Viação não approvou o contrato celebrado com Octaviano Machado e Augusto Amorim, para execução das obras necessarias á installação do serviço pneumatico nesta capital.

Ao ministro da Agricultura offereceu o sr. Max Fleiuss, 1º secretario perpetuo do Instituto Historico, uma collecção completa da revista do mesmo instituto.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Guerra que mandasse entregar á Directoria do Patrimonio Nacional o predio onde foi o quartel do antigo 34º batalhão de infanteria, na capital do Estado de Pernambuco, afim de ser nelle installada, provisoriamente, a Delegacia Fiscal do Thesouro.

[...]

[...]

[...]

[...]

Bom calçado!

[...]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

[...]

Vida Academica

[...]

... nior, Diogenes Nogueira da Silva, Clodomir Ceciliano Carvalho Damião.

Escripto — Anatomia pathologica — Armando Cabral Guedes.

—— E' convidado a comparecer na secretaria o sr. Zacharias Gomes Estolla.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno — Pratico oral — A's 11 horas — Os ns. 1, 2, 4, 5 e 6.

Turma supplementar — Os ns. 7 a 10.

MEDICOS ESTRANGEIROS

4ª série de habilitação — A's 10 1/2 horas — No Hospital.

Clinicas: medica, obstetrica, gynecologica pediatrica — Germano José de Medeiros e Gabriel Herisson.

Auto em disparada

Homem atropelado

Guilherme Santos, pintor e morador á rua Santa Christina n. 4, ainda é dos tempos de andar distraido pelas ruas.

Hontem, caminhava elle pela rua do Cattete, quando ao chegar á esquina da de Santo Amaro, foi atropelado pelo automovel n. 779, que por alli passava em vertiginosa corrida e atirado ao chão, ficando ferido no cotovello esquerdo e em outras partes do corpo.

O *chauffeur*, commettido o desastre, mais velocidade deu ao automovel, escapando á policia.

Esta, por comprazer, fez chamar a Assistencia que medicou o distraido Guilherme, removendo-o para a Santa Casa.

Ao ministro da Fazenda remetteu o da Agricultura o pedido que faz a firma Ladislau Leivas & C., do Estado do Rio Grande do Sul, no sentido de ser reduzida a taxa de transporte dos saccos de aniagem destinados ao acondicionamento dos productos da lavoura.

MARECHAL FLORIANO

Realiza-se amanhã, conforme estava annunciado, a festa civica de Floriano Peixoto.

O programma, já divulgado, consta de uma passeata civica em torno da estatua e de uma visita de gratidão e de saudade ao tumulo do indefesso consolidador. Para esse mistér partirá ás 4 horas da tarde, da frente do Conselho Municipal, um bonde especial que conduzirá as pessoas e commissões portadoras de corôas, representantes de autoridades, etc.

— Uma commissão da egreja Positivista irá depositar uma corôa civica no tumulo do marechal Floriano.

Com este fim, partirá do largo da Carioca um bonde especial, ás 8 horas da manhã.

O sr. Braz Lauria recebeu os ultimos numeros do "Noveau Siecle", "Le Petit Journal", "Le Petit Parisien" e "Le Times".

Festas Joaninas

A PENULTIMA NOITE

O parque da praça da Republica deve hoje encher-se de povo.

E' a penultima noite das festas joaninas, essas attrahentes diversões de caracter eminentemente popular que, pela primeira vez transplantadas, com todo o seu cunho caracteristico, de Portugal para o Rio, aqui têm provocado grande successo, unindo, numa estreita solidariedade de satisfação e alacridade, brasileiros e portuguezes.

A profusa e vistosa illuminação minhota, realçada por milhares de focos electricos multicores e elegantes copinhos; os magnificos concertos no carrilhão, executados com rara maestria pelo artista Alves Pontes, com acompanhamento da banda de musica do 52º de caçadores; os innumeros bandos de guitarristas e fadistas, a entoarem canticos repassados de uma suave sentimentalidade; sons marciaes, desferidos por muitas bandas de musica, e a encherem o ambiente de uma nota festiva de alegria franca e communicativa; o borborinho da massa, a movimentação, o alarido alegre e jovial, são, enfim, um conjunto de coisas agradaveis que convidarão hoje, como nas noites anteriores, uma avalanche de gente a passar horas divertidissimas, no grande e pittoresco parque da praça da Republica, agora engalanado e emparvejado de modo a provocar uma visita.

Amanhã, as festas joaninas, que tão populares se fizeram entre nós, num curto espaço de dias serão encerradas amanhã com uma chave de ouro—uma animada e brilhante batalha de *confetti*.

Duas noites de enchente, com certeza, hoje e amanhã, quando ellas se despedem do publico, a muitos deixando saudades de um passatempo que tem tanto de agradavel quanto de typicamente original.

ASSOCIACÕES

CENTRO BENEFICENTE SERGIPANO TOBIAS BARRETO.—Sob a presidencia do respectivo presidente, Vital Cavalcanti, reuniu-se hontem, em sua séde social, á rua Senador Pompeu n. 117, a quinta sessão ordinaria da administração; comparecendo os directores e conselheiros: Terencio Leite, Augusto de Azevedo, Alpio Maximo, Souza Charita, Oliveira e Silva, Leão Barbosa, Benedicto Moura, Antero de Sant'Anna, Lino Custodio, Francisco Fontes, João de Mencar, Homero Barreto, Reis Carvalho, Agenor de Carvalho, F. Dantas, Euclides Ramos, Silva Cajer, José Ramos, A. Vieira, e Albino Ruiz.

Depois da leitura da acta que foi approvada sem debate, foram tambem acceitas 36 propostas de novos associados apresentados pelos dignos consocios d. Jovina de Jesus, Souza Charita, João Guimarães, dr. Laudelino Freire, A. Azevedo Santos, d. Maria A. Galvão e A. Paulo dos Santos.

Depois disso passou-se a assumptos diversos e entre os quaes algumas informações prestadas pelo procurador, destacando com satisfação uma relação dos socios que muito têm concorrido com de...

[...]

VIDA OPERARIA

[...]

Pelo telegrapho

UMA BOMBA DE DYNAMITE

No theatro Colon

PORMENORES DO FACTO

Buenos Aires, 27 — A explosão no theatro Colon, já hontem telegraphada, deu-se precisamente ás 9 e 45 da noite, pouco depois de ter principiado o espectaculo, da companhia lyrica italiana do emprezario Ciacchi, que ali trabalha ha dias.

A explosão foi provocada por uma bomba de dynamite, atirada das torrinhas, que rebentou antes de chegar ao chão, na altura do palco, e sobre a 14ª fila de cadeiras, isto é, precisamente ao centro da platéa.

E' indiscriptivel o que então se passou. Todos os espectadores, os artistas, os musicos, fugiam para todos os lados, aos gritos. Numerosissimas senhoras desmaiaram, e eram atropeladas pelos que fugiam. A sala ficou envolta em denso fumo, durante cerca de dez minutos, e nesse espaço de tempo ninguem se comprehendia.

Junto ás portas de saida da platéa e das dos camarotes, cairam numerosas pessoas, umas sobre as outras, que fugiam espavoridas. Muitas senhoras eram carregadas ao collo pelos maridos e por outros cavalheiros que se encontravam proximo dellas na occasião da explosão.

A autoridade policial que assistia ao espectaculo, no primeiro momento, não soube que fazer, e tambem fugiu. Os bombeiros que estavam no palco, mais calmos, abriram immediatamente as portas de reserva e as de serviço, afim de facilitar a fuga dos espectadores. Só depois de meia hora, é que se conseguiu ver claramente a extensão do desastre.

Buenos Aires, 27 — A primeira autoridade superior que chegou ao theatro Colon foi o chefe do Corpo de Bombeiros, coronel José Maria Calaza, que immediatamente tomou diversas providencias ordenando logo que fosse cercado o edificio afim de evitar a saida dos espectadores das torrinhas, de onde fôra atirada a bomba.

Pouco depois chegou o chefe de policia, coronel Luiz Dellepiane, que sanccionou as providencias tomadas pelo coronel Calaza, de cercar o theatro, prestando tambem importantes serviços na occasião o juiz de direito sr. Costa Rizo, que teve a idéa de avisar o proximo posto da Assistencia Publica, afim de prestar os primeiros cuidados medicos aos feridos, numerosissimos, que ainda se conservavam caidos em quasi toda a extensão da platéa.

Foram então conduzidos para o *foyer* do theatro os primeiros feridos, em estado gravissimo, e que eram os srs. Nicolau Lozano, ex-secretario da directoria geral da Assistencia Publica; Lavalle, ex-deputado; Ricardo Guido, e as sras. Dolores Urquiza, Saenz Valiente e Jovites Aubidet. Pouco depois appareceu o sr. Saenz Valiente, tambem gravemente ferido, e que havia sido retirado da sala por diversos amigos.

O numero de feridos augmentava a todos os momentos. Todas as pessoas que occupavam a frisa n. 18 ficaram gravemente feridas; as da 14, por cima da qual rebentou a bomba, e as das filas de cadeiras proximas tambem ficaram muito feridas, e outras queimadas.

O sr. Nicolau Lozano estava moribundo; tambem em estado comatoso estava o ex-deputado Lavalle.

De todos os lados appareciam pessoas conduzindo senhoras desmaiadas, ou pedindo soccorros medicos para outras que ainda se conservavam nos camarotes.

Muitas senhoras ficaram com os vestidos quasi completamente rasgados.

Cerca de cincoenta pessoas ficaram feridas nos braços e pernas e na cabeça, por terem sido atropeladas junto ás portas de saida.

Buenos Aires, 27 — Emquanto se prestavam cuidados aos feridos, o chefe de policia, com o auxilio de outras autoridades que tinham sido requisitadas, procurava averiguar os acontecimentos, e tomava outras providencias.

O edificio foi immediatamente cercado pela policia e por um batalhão de infanteria, sendo expressamente prohibida a saida de qualquer pessoa, nem mesmo das que se tinham approximado e penetrado no edificio quando ouviram o estampido. Principalmente sobre os espectadores das torrinhas foi feita rigorosa vigilancia, sendo logo presos alguns individuos por suspeitas de serem os autores do attentado.

Os presos eram conduzidos para a chefatura de policia, em carros fortes, cercados de policia.

Buenos Aires, 27 — Os bombeiros, dirigidos pelo coronel Calaza, prestaram inestimaveis serviços, soccorrendo os feridos, e conduzindo-os para o *foyer*, onde estavam numerosos medicos prestando os seus primeiros cuidados profissionaes.

Os estragos causados pela bomba foram enormes. Dois camarotes ficaram completamente destruidos. Cinco frisas do primeiro plano tambem foram destruidas.

Quasi todos os vidros das janellas, portas e da clarabóia ficaram partidos.

Felizmente, nos camarotes destruidos não havia ninguem.

[...]

... sidencias, com excepção dos srs. Lozano e Lavalle, que estão á morte.

Buenos Aires, 27—Agora de manhã enorme multidão percorreu as principaes ruas desta capital, em manifestação de protesto contra o attentado anarchista de hontem, no Theatro Colón.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra os anarchistas na Plaza de Mayo e no Paseo de Julio.

Buenos Aires, 27 — Os jornaes commentam, com indignação, o attentado. *La Nacion*, num editorial, pede providencias rigorosissimas contra os elementos perturbadores da ordem publica, e contra os assassinos degenerados que não trepidam em lançar o luto numa cidade, sob o pretexto da defesa de uma idéa.

Ha grande indignação popular em toda a parte. Foram presos outros individuos conhecidos pelas suas idéas avançadas.

Buenos Aires, 27 — Continuam as manifestações populares contra o attentado anarchista de hontem, no theatro Colón. Cerca de dez mil pessoas fizeram ruidosa manifestação em frente ao palacio do governo, pedindo ao presidente da Republica a adopção de medidas rigorosissimas contra os anarchistas.

Por toda a cidade não se fala em outra coisa. A noticia do attentado, pelas aggravantes de que se revestiu este, causou penosa impressão em toda a parte.

Pouco a pouco vão sendo conhecidos os pormenores do attentado. Alguns espectadores do lado esquerdo das torrinhas declararam á policia que lhes havia chamado a attenção um individuo, todo vestido de preto, ainda moço, que ali se conservava retraido, tendo debaixo do braço um embrulho mal feito, revestido de papel de jornal. Como se distraissem com a representação, deixaram de olhar para este individuo, e nesse intervallo deu-se a explosão. Parece, entretanto, á policia, que estas informações não têm fundamento, pois as maiores suspeitas recáem sobre um individuo russo ao que parece, de meia edade, vestindo calça clara e casaco preto, e que foi visto entrar sobraçando um pequeno embrulho.

Ao que parece, o autor ou autores do attentado não visavam especialmente ninguem, pois atiraram a bomba exactamente ao centro da platéa.

Buenos Aires, 27 — Calculam-se em importancia superior a cincoenta mil pesos os estragos causados pela explosão da bomba no theatro Colón. As paredes do edificio ficaram sériamente damnificadas com o grande estampido, e os estuques de todos os salões precisam ser renovados. Além dos dois camarotes completamente destruidos, ha outros com grandes estragos.

Muitas senhoras perderam as suas joias no momento em que se deu a explosão e quando fugiam. Esta manhã, foram encontrados na platéa bocados de vestidos, restos de chapéos, algumas joias, principalmente collares, numerosos leques, lenços e carteiras. A policia recolheu todos esses objectos para entregal-os a seus donos.

E' impossivel saber, por emquanto, o numero certo de pessoas feridas, visto que muitas se retiraram para suas casas, não deixando os seus nomes. Calcula-se que os medicos da Assistencia Publica prestaram soccorros a mais de cem pessoas, na sua maioria senhoras.

Dos feridos, apenas os srs. Lozano e Lavalle, e as senhoras Valiente e Aubidet estão em estado gravissimo, esperando-se a toda a hora o desenlace fatal.

A opinião geral é que, si a bomba tivesse explodido ao chegar ao chão, o numero de mortos seria de algumas dezenas.

Buenos Aires, 27 — *L'Argentina*, num artigo, precedendo a narração do attentado, commenta horrorizada esses acontecimentos, e pede ao governo immediatas e rigorosas providencias contra os anarchistas.

La Prensa, num editorial, diz que é preciso aproveitar o estado de sitio actual para expulsar de vez todos os elementos perturbadores estrangeiros, e enviar para a Terra do Fogo os nacionaes ou naturalizados.

La Prensa tambem noticia que o chefe de policia, coronel Luiz Dellepiane, declarou hontem de noite a um seu redactor, que daria 10.000 pesos á pessoa que lhe denunciasse o autor ou autores do attentado.

Foram presos mais alguns individuos que se suspeita estivessem assistindo, nas torrinhas, ao espectaculo no Colón, e que fugiram logo que se deu a explosão. Alguns desses individuos, operarios, são conhecidos pelas suas idéas libertarias.

Buenos Aires, 27 — Os jornaes da tarde publicam numerosos pormenores do attentado anarchista de hontem de noite, no Colon. Entretanto, pouco mais adeantam ao que já tem sido telegraphado.

Os individuos presos estão sob rigorosa incommunicabilidade. Apenas foram soltos alguns, depois de severamente identificados.

[...]

... rizando o Congresso a nomear immediatamente uma commissão que, de accordo com o governo, proponha as medidas necessarias de repressão aos anarchistas. O discurso do sr. Oliver foi muito applaudido, e a moção foi acceita. Tambem discursaram os srs. Mujica e Carlés, ambos reforçando as palavras do orador antecedente.

Falou em seguida o sr. Pastor Lacasa, deputado por esta capital, justificando uma moção que enviou á mesa, propondo que o Congresso se conservasse em sessão permanente até normalizar-se a situação. O sr. Lacasa censurou o chefe de policia por não ter sido mais rigoroso com os anarchistas, e pediu ao governo que procedesse immediatamente á expulsão de todos os individuos estrangeiros conhecidos pelas suas idéas libertarias, embora tivessem sido naturalizados.

Foi depois concedida a palavra ao sr. Julio Roca Filho, que interpellou o governo sobre as medidas que havia posto em pratica para repressão do anarchismo. Censurou o ministro da Justiça pela má applicação que tem sido dada ás leis recentemente votadas pelo Congresso contra os libertarios, e terminou pedindo urgentes providencias que libertem a capital argentina da acção funesta dos elementos perturbadores da ordem e publica e da tranquillidade.

Falaram ainda outros deputados, todos sobre o mesmo assumpto, e unanimemente pedindo ao governo a maior energia contra os anarchistas.

Buenos Aires, 27 — Circularam de tarde diversos boatos de que o chefe de policia coronel Luiz Delepiane, magoado com as accusações que lhe estão sendo feitas por motivo do attentado anarchista do theatro Colon, apresentára a sua renuncia.

Essa noticia não foi confirmada nem desmentida.

Buenos Aires, 27 — Diversos espectadores interrogados pela policia sobre a explosão, declararam que a bomba foi atirada por uma mulher, toda vestida de preto, que se conservava nas torrinhas. Outros dizem que a bomba foi atirada por um individuo ainda moço, vestindo de claro, e que se suppõe ser Mario Cossini, um dos presos sobre quem recáem maiores suspeitas.

Ainda outros julgam ter ouvido um tiro antes da explosão, mas está verificado que tal não se deu.

A bomba foi atirada envolta num lenço de seda preta, de inferior qualidade. Os peritos nomeados para estudar a composição da bomba, declararam que tinha sido ella muito mal fabricada, pois do contrario os estragos seriam muito maiores.

O estampido da explosão ouviu-se a grande distancia, parecendo a muita gente tratar-se de um tiro de artilheria.

Buenos Aires, 27 — Realiza-se agora, 11 e 5 da noite, uma conferencia entre o ministro do Interior, sr. Galvez, e o chefe de policia, ...

[...]

Minas Geraes

[...]

rioja, a pedido dos governos municipaes daquella zona.

S. Paulo

Ida a Santos do dr. Padua Salles — A chegada do sr. Martini — As festas de 14 de julho — Balanço do Thesouro do Estado — Os officiaes do Kaiser VII — Empresa em Araraquara — Compromisso assumido pe rempregados publicos — O engenheiro Schmidt — Crime da fazenda de Valdomiro Leite — Peregrinação a Pirapora — As exequias de d. Carolina Villela — Viagem do 2º delegado auxiliar — Inspecção no norte do Estado — Para Santos — Lentes e alumnos da Faculdade — Syndicato — Officio do secretario do Interior — A acquisição do novo Riachuelo — Fabricação de parafusos — O deputado Medeiros e Albuquerque — O barão do Rio Branco e o governo do Estado — Immigrantes — Denuncia julgada improcedente — Encerramento do Congresso de Lavradores — Exportação de fructas — Visitas officiaes — Em Lorena — O general Bormann — O tenente Navarro — Chegada do sr. Antoine Steller.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, irá a Santos receber em nome do governo o sr. Ferdinando Martini, representante do governo italiano nas festas do centenario argentino. Prestar-lhe-á continencias, por occasião do desembarque na estação da Luz, o 1º batalhão de infanteria.

O governo offerecer-lhe-á um landau, que será escoltado por um piquete de 12 praças de cavallaria.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Promettem revestir-se de grande brilhantismo as festas que a colonia franceza realiza a 14 de julho.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Foi iniciado hoje o balanço semestral do Thesouro do Estado.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Os officiaes do cruzador *Kaiser Karl VII*, que hontem vieram a esta capital, regressaram hoje para Santos pelo trem da tarde.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Está-se organizando em Araraquara uma importante empresa que tem por fim explorar a industria da fabricação de tecidos.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Os funccionarios da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, recentemente organizada, prestaram hoje compromisso, assumindo em seguida os respectivos cargos.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Seguiu para Jatahy, no Estado de Goyaz, o engenheiro Schmidt, da Estrada de Ferro de Araraquara, que vae fazer estudos de exploração dos trechos do prolongamento de Rio Preto a Jatahy.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Dizem de Rio das Pedras que na fazenda de Valdomiro Leite, na mesma localidade, deu-se no sabbado um crime que muito impressionou a população.

O hespanhol João Jorge, por um motivo futil, deu um tiro de garrucha no colono italiano Luiz Marcone, que morreu immediatamente.

O criminoso foi preso.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Os irmãos da Ordem de S. Francisco farão uma peregrinação a Pirapora nos dias 14 e 15 de agosto.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Estiveram concorridissimas as exequias de d. Carolina Villela, esposa do industrial sr. Manoel da Silva Villela.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O 2º delegado auxiliar acaba de realizar uma viagem de inspecção ás delegacias do norte do Estado, devendo apresentar amanhã o seu relatorio ao secretario da segurança.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Seguiram para Santos os lentes da Faculdade, srs. Steidel e Porchat e o academico Coffredo Telles, afim de aguardarem a chegada do sr. Martinenche, lente da Faculdade de Letras de Paris.

No dia 1 de julho ser-lhe-á offerecido um banquete.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Está-se organizando nesta cidade um syndicato com o capital de 500 contos para explorar as aguas mineraes da Serra Negra.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães, officiou a todas as municipalidades pedindo-lhes o seu apoio para a subscripção promovida pela Liga Maritima para a acquisição do novo *Riachuelo*.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Fundou-se nesta capital uma companhia destinada á fabricação de parafusos.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Chegou hoje aqui o deputado Medeiros e Albuquerque.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O barão do Rio Branco telegraphou ao governo do Estado communicando a vinda do sr. Ferdinando Martini.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Chegaram hoje a Santos, a bordo do *Francesca*, 417 immigrantes.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O juiz da 1ª vara julgou improcedente a denuncia offerecida contra a actriz Julieta Cesti, por crime de aborto provocado.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Encerrou-se hoje o Congresso de Lavradores, cujas reuniões ha dias se iniciaram em S. João da Boa Vista.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Organiza-se em Santos, segundo dali informam, uma companhia exportadora de fructas, com o capital de 500 contos.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O sr. Akassuka, secretario do Ministerio do Exterior do Japão, visitou hoje diversas autoridades.

S. PAULO, 27 (A. A.) — E' esperado em Lorena, por todo o mez de julho proximo, o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Seguiu para essa capital o tenente Angel Navarro, inspector da immigração hespanhola.

S. PAULO, 27 (A. A.) — Chegou hoje aqui o sr. Antonine Stettler, advogado da Camara de Commercio de Vienna e inspector de immigração.

O sr. Stettler, que vem incumbido pelo governo austriaco de estudar a situação dos colonos no Brasil, devido a queixas que ultimamente recebeu, visitará por estes dias a Hospedaria de Immigrantes e outros departamentos da agricultura, indo em seguida inspeccionar os nucleos onde os seus patricios estão localizados.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O sr. Hammond, membro da "Salvation Army", actualmente nesta capital, seguirá brevemente para os Estados do Rio Grande e Paraná, onde vae buscar familias de agricultores para collocar aqui.

S. PAULO, 27 (A. A.) — O aviador Juventino de Azevedo telegraphou da estação de Suzano, na Estrada Central, ao Aero-Club, informando-o de que hontem conseguiu fazer um vôo de tres kilometros.

O aviador pede ao Club que convide a imprensa para assistir ás experiencias que pretende fazer hoje, ás onze horas da manhã nessa cidade.

Mexico

Reeleição do general Porfirio Diaz — O sr. Ramon Corral

MEXICO, 27 (A. H.) — O general Porfirio Diaz foi reeleito presidente da Republica dos Estados Unidos Mexicanos, sendo egualmente reeleito o vice-presidente Ramon Corral. Os dois candidatos alcançaram uma esmagadora maioria.

Argentina

Fallecimento — Chegada do consul no Japão — Editorial do El Diario — O sr. Saenz Peña no Rio

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Falleceu de tarde o general José Maria Bustillo, sendo sentidissima a sua morte.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Demarchi, consul geral e encarregado de negocios da Argentina no Japão.

Em carta enviada aos jornaes, o sr. Demarchi desmente as noticias aqui publicadas de que fizera, ha tempos, em Yokohama, um discurso censurando o governo dos Estados Unidos da America do Norte por difficultar a entrada de immigrantes japonezes em territorio norte-americano. Diz o sr. Demarchi que, de facto, discursou na inauguração de um mostruario de productos argentinos, alli installado, porém, o fez criteriosamente, pois conhece muito bem as responsabilidades do seu cargo. Apenas alludiu a diversos paizes, sem especificar nenhum delles, e salientando que a Republica Argentina acolhia de bom grado os immigrantes de todas as procedencias, como alis o faziam todos os paizes da America do Sul.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — *El Diario*, num editorial insiste em affirmar que o cruzador *Buenos Aires* vae ao Rio de Janeiro, afim de conduzir para esta capital o sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica.

Accrescenta que, quer o sr. Zeballos queira, quer não, o sr. Saenz Peña desembarcará no Rio de Janeiro, e ahi se demorará alguns dias, estando já preparadas grandes festas em sua honra.

Uruguay

Enfermidade do sr. Enrique Moreno.—Conferencias.—O sr. Martini e o presidente da Republica.—O Uruguay na Conferencia Pan-Americana.—Entre marinheiros

MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—Está ligeiramente enfermo o sr. Enrique Moreno, ministro da Argentina nesta capital.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—Os principaes chefes da facção radical do partido nacionalista continuam a ter repetidas conferencias afim de deliberar sobre a attitude que devem manter por occasião das proximas eleições presidenciaes. Consta que ha uma forte corrente no partido favoravel á abstenção.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—Entre o sr. Ferdinando Martini, que hontem partiu para Santos, a bordo do cruzador italiano *Pisa*, e o presidente da Republica, sr. Claudio Williman, trocaram-se radiogrammas de affectuosa despedida, que os jornaes publicam hoje.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—Só na proxima sexta-feira serão nomeados os membros da delegação do Uruguay á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune em Buenos Aires no mez de julho proximo.

MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—Os marinheiros uruguayos offereceram hoje um almoço no Prado de Maroñas aos seus camaradas do cruzador hespanhol *Carlos V*, que está ancorado neste porto ha dias.

Foram trocados brindes de muita cordialidade.

Hespanha

Em Bilbao—Conflicto—Feridos—Varias prisões—O governador é ferido no conflicto—Bombita inutilizado—O sr. Canalejas e os bispos que assignaram o protesto religioso.

BILBAU, 27, (A. H.).—Quando chegavam a esta capital os propagandistas republicanos deu-se um grave conflicto entre elles e a policia, ficando feridos dois guardas.

Pouco depois repetiram-se as desordens entre nacionalistas, carlistas e republicanos, sendo morto um carlista e ficando outros feridos ou contusos.

Foram effectuadas diversas prisões, sendo a ordem restabelecida a custo.

BILBAU, 27 (A. H.)—Quando o governador pretendia acalmar os manifestantes envolvidos em desordem, foram disparados contra elle cinco tiros de revólver, ficando levemente ferido num cotovello.

BARCELONA, 27 (A. H.)—O espada Bombita foi colhido na corrida que hontem se realizou nesta cidade, ficando despedaçados os tendões da mão direita.

O toureiro ficará assim inutilizado para a lide.

MADRID, 27 (A. H.).—O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, respondendo aos bispos que assignaram o protesto contra o recente decreto relativo ás congregações religiosas, disse que a Real Ordem não offende a concordata e ainda menos a Constituição, como prelados declaram no seu protesto. O povo hespanhol, continuou o chefe do governo, precisa de gozar tambem a mais ampla liberdade de pensamento e de consciencia e por isso o governo entendeu que era tempo de conceder-lha.

O sr. Canalejas terminá a sua resposta convidando os prelados a irem discutir a questão no parlamento que é a representação genuina das aspirações da nação.

França

Na Grande Opera — Tumultos e prisões — Um telegramma de Casa Branca — Inauguração da conferencia sobre analyses de alimentos — Na Camara dos Deputados — O sr. Briand

PARIS, 27, (A. H.). — Os soberanos da Bulgaria assistiram, hontem, á representação de gala na Grande Opera.

PARIS, 27, (A. H.). — Nos tumultos que hontem occorreram nesta capital, ficaram feridos quinze policiaes e vinte manifestantes. Foram effectuadas e mantidas cinco prisões.

PARIS, 27 (A. H.). — Telegrapham de Casa Branca:

"Chegou hoje a esta cidade a noticia de que uma columna volante franceza encontrou, no dia 13 do corrente, perto de Kaoba uma tribu morroquina e travou com ella renhido combate, acabando por derrotal-a, matando e ferindo grande numero de homens.

Os francezes tiveram tambem muitos feridos."

PARIS, 27, (A. H.). — Inaugurou hoje, de tarde, os seus salões, a conferencia internacional para systematizar a analyse dos alimentos, afim de impedir as falsificações.

Estiveram presentes numerosos delegados estrangeiros.

PARIS, 27, (A. H.). — O presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand, respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a varias interpellações, declarou que o governo contava com a confiança e auxilio da maioria, para poder exercer rigorosa fiscalização sobre o ensino e terminou promettendo, para breve, a execução das leis referentes ás pensões e reformas de operarios e das que dizem respeito aos monopolios.

PARIS, 27, (A. H.). — Os soberanos da Bulgaria deram hoje um jantar, em honra do presidente da Republica e de mme. Fallières.

Assistiram tambem os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand, e o sr. Stephen Pichon, ministro das Relações Exteriores.

PARIS, 27, (A. H.). — Falando, hoje, na Camara dos Deputados, sobre o papel da marinha de guerra, o presidente do conselho de ministros disse que a nação deve fazer o possivel por conservar intacta a sua força, porque é a unica garantia da sua segurança e da sua dignidade.

Depois, justificou as medidas tomadas hontem, pelas autoridades policiaes, por occasião dos conflictos com os operarios, e repetiu que, para poder governar bem, quer a confiança da maioria, sem reservas e sem pensamentos dissimulados.

Tudo ou nada, terminou.

A maioria fez-lhe uma ovação delirante.

Belgica

O marechal Hermes na Europa

BRUXELLAS, 27 (A. H.) — Antes de partir para Paris, o marechal Hermes da Fonseca felicitou calorosamente, na presença do ministro do Trabalho, da Belgica, os srs. Vieira Souto e Ferreira Ramos, pela extraordinaria actividade que empregaram para que o Brasil fosse dignamente representado na grande Exposição, e accrescentou que sua viagem á Europa tinha-lhe proporcionado occasião de constatar os grandes serviços que os membros da Missão de Propaganda têm prestado ao Brasil.

Terminando, disse que se sentia feliz por poder agradecer a esses patriotas em nome do povo brasileiro.

PARIS, 27 (A. H.) — O presidente do Conselho Municipal de Paris, dr. Leopoldo Bellan, recebeu esta manhã o marechal Hermes da Fonseca, no salão nobre da Municipalidade. Estiveram presentes, acompanhando o dr. Bellan, os srs. Galli, ex-presidente do Conselho Geral; o prefeito do Sena e todos os membros do Conselho Municipal.

O marechal Hermes ia acompanhado pelo ministro do Brasil nesta capital, sr. Piza e Almeida, dr. Fonseca Hermes, notabilidades brasileiras e pelo estadista paraguayo dr. Haas.

O presidente do Conselho Municipal proferiu um pequeno discurso, dando as boas vindas ao marechal Hermes, cujo valor pessoal exaltou, e salientando os estreitos laços de amizade que unem actualmente a França ao Brasil.

O prefeito do Sena associou-se ás palavras do dr. Bellan, e o sr. Laurent, secretario geral da Prefeitura de Policia, agradeceu ao Brasil os soccorros que enviou ás victimas das inundações de Paris.

O presidente do Conselho Geral, sr. Galli, falou tambem, fazendo votos pela prosperidade do Brasil e pela saude do marechal Hermes.

Em resposta a estes discursos, o marechal Hermes da Fonseca agradeceu o acolhimento cordial que teve em Paris e nas outras cidades francezas, mostrou-se profundamente grato pelas palavras lisonjeiras para o seu paiz e para a sua pessoa, que acabava de ouvir, e disse que essas demonstrações de sympathia causarão no Brasil, e muito especialmente no Rio de Janeiro, profunda satisfação.

E' muito lisonjeiro para mim, terminou o marechal, ter sido tambem recebido no vosso magnifico palacio, onde bate o coração da grande cidade de Paris, centro principal das letras, das sciencias e das artes, capital esplendida da gloriosa Republica Franceza.

O presidente do Conselho Municipal de Paris, terminada a recepção do marechal Hermes, enviou um telegramma ao prefeito municipal do Rio de Janeiro, exprimindo, em nome do Conselho, os sentimentos de fraternal sympathia pela Municipalidade do Rio, e alimentando a esperança de que os laços que unem as duas cidades se tornem cada vez mais firmes.

O presentes foram convidados para um almoço pela mesa do Conselho Municipal.

PARIS, 27 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca assistiu hoje a parte da sessão da Camara dos Deputados, da tribuna reservada aos officiaes generaes.

Inglaterra

Mensagem da Liga Maritima. — Emprestimo e obras para defesa nacional. — Telegrammas do Rio, sobre o governo.

LONDRES, 27, (A. H.) — Noticiam os jornaes de hoje, que a Liga Maritima dirigiu uma mensagem ao primeiro ministro, sr. Herbert Asquith pedindo-lhe que empregue todos os esforços no sentido de obter do parlamento na sessão corrente, a autorização para lançar um emprestimo de cem milhões de libras esterlinas destinados á construcção de varias obras de defesa nacional.

A mensagem estava assignada por quarenta e tres almirantes e cento e cincoenta generaes do exercito.

LONDRES, 27, (A. H.) — Telegrammas recebido do Rio de Janeiro, annunciam que o governo brasileiro resolveu fazer no orçamento dos diversos ministerios, reducções na importancia total de dezeseis mil contos. Até esta data, as remessas feitas pelo governo do presidente Nilo Peçanha para Londres orçam por onze milhões esterlinos.

Allemanha

Noticia desmentida. — O processo Eulenburg

BERLIM, 27 (A. H.)—A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* desmente hoje a noticia ha dias publicada por um jornal desta capital, em que se affirmava que o processo Eulenburg entraria novamente em julgamento por todo o mez de setembro proximo.

Russia

Nas rodas politicas de Helsingfors.—Mensagem ao governo inglez.—No Conselho do Imperio

HELSINGFORS, 27 (A. H.)—Assegura-se em certas rodas politicas que as autoridades superiores finlandezas vão dirigir brevemente ao governo inglez uma mensagem pedindo-lhe a sua intervenção para evitar que o governo russo ponha em execução o projecto referente á autonomia da Finlandia.

S. PETERSBURGO, 27 (A. H.)—O Conselho do Imperio approvou hoje o projecto ministerial relativo á Finlandia.

Italia

Chegada do conde de Turim a Napoles.—No Senado.—Projecto approvado.—O papa e o ministro do Brazil.—Correios

ROMA, 27 (A. H.)—O conde de Turim chegou a Napolis, trazendo riquissimos tropheos de caça.

ROMA, 27 (A. H.)—O Senado approvou hoje em ultima discussão o projecto de lei que institue o serviço militar por dois annos.

Na Camara, o ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano, respondendo a uma interpellação do deputado Galli, disse que a policia da Italia em Creta visava apenas assegurar a paz no Oriente, afastar todas as complicações nos Balkans e manter a integridade da Turquia.

ROMA, 27 (A. H.)—O ministro do Brasil junto do Vaticano foi hoje recebido pelo papa.

ROMA, 27 (A. H.)—O Ministerio dos Correios annuncia que a permuta de cartas com valor, declarado entre a Italia e o Brasil começará no dia 15 de julho proximo.

Triumpho nos Ares

Glenn Curtis, vencedor da Taça Internacional, em Reims, realizou, em 20 do passado, em Nova York, o mais maravilhoso vôo em aeroplano até hoje executado, ganhando o premio de dez contos de réis.

Percorreu 245 kilometros, em duas horas e cincoenta minutos, isto é, uma velocidade média de 86 kilometros e 400 metros por hora, presenceado por 500.000 pessoas.

Cinco minutos depois da partida, largou um comboio especial, tomando-se a tentativa de Curtis uma corrida entre um aeroplano e um rapido. O aviador venceu.

Em todas as cidades, villas e aldeias, disseminadas pelo percurso, entre Albany e Nova York, incalculavel multidão acudia as periferias da corrida, que se realizou com maravilhosa facilidade.

No mesmo dia, na Europa, em Verona, o aviador francez Darcy, descendo subitamente, por desarranjo do motor, ficou com tres costellas partidas; com um pulmão attingido e teve outras lesões internas, sendo dilacerado o seu rosto.

E' o destino dos que se expunham descuidadamente nas corridas de velocidade, tanto aereas como terrestres.

RECLAMAÇÕES

FOCO DE VAGABUNDOS

Também é verdade que a policia do 12º districto de paradoiro a um abominavel foco de vagabundos, devido a um kiosque existente na praça da Republica, entre as ruas da Alfandega e Senhor dos Passos.

Com isso fica aquelle logar privando o transito de pessoas, especialmente de familias que são obrigadas, diariamente, de ir á Escola Normal e á Prefeitura.

Urge uma providencia urgente por se pôr cobro a esse vergonha.

CORREIOS

Pedem-nos chamar a attenção do director dos Correios para as faltas constantes havidas na entrega da nossa folha na agencia de Diamantina.

Dia social

DATAS INTIMAS

Fizeram annos ante-hontem o sr. Cypriano Luiz Ignacio e sua esposa, d. Maria Theodosia Lourenço, sendo ambos muito cumprimentados pelos seus amigos.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Sylvia, filha do deputado Frederico Borges.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Inah de Sá Earp, filha do saudoso coronel José de Sá Earp.

—— E' hoje dia anniversario da interessante menina Alice, filha do sr. Antonio José de Carvalho, numerador da casa Leuzinger & C.

—— Faz annos hoje a senhorita Elia de Oliveira Torres, filha da viuva Julieta Torres.

—— Passa hoje a data natalicia do tenente Bernardo de Souza Franco Guahyba, activo e estimado funccionario da Bibliotheca Nacional.

—— Faz annos hoje o Djalma, primogenito filhinho do sr. Manoel Lopes Duarte, operoso empregado na Fabrica de Tecidos Confiança, de Villa Isabel.

—— Faz annos hoje a graciosa menina Maria Magdalena Vieira, intelligente alumna da Escola Tiradentes e filha da viuva Maria Augusta Vieira.

—— Faz annos hoje a senhorita Guilhermina de Souza Bastos, irmã do capitão Augusto Bastos.

—— Faz annos hoje a senhorita Leticia Terra, filha de d. Marianna Leite Pinto Terra, professora cathedratica em Jacarépaguá.

—— Faz annos hoje a menina Adelice, filha do 1º tenente do Exercito Antonio Chaves.

—— Faz annos hoje a interessante Dariolina, dilecta filhinha do sr. Dario Pereira.

—— Está hoje em festas o lar do sr. Miguel Schrago, pois faz annos o seu galante e intelligente filho Pedrinho.

—— Faz annos hoje a gentil Consuello, filha do sr. Guilherme Pereira Bastos, despachante da Alfandega desta capital.

—— Faz annos hoje a senhorita Julinha, filha do sr. José Maria dos Anjos Brasil, funccionario da E. F. Central do Brasil.

——Completa hoje mais um anniversario a gentil e graciosa senhorita Zulmira Labarthe, dilecta filha do sr. Luiz Pierre Labarthe.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Edina Bittencourt, irmã da nossa collega senhorita Edina Bittencourt, irmã do nosso collega.

——Faz annos hoje o joven Mario Carneiro.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Minervina Martins de Castro, contratou casamento o sr. Henrique Mangia.

—— Realizou-se sabbado passado, o enlace matrimonial da senhorita Julieta Soper, filha de d. Maria Rosa da Silva, com o sr. Antonio Ricardo Vianna, negociante desta praça.

Foram testemunhas o sr. Innocencio Silva, d. Maria Loper da Silva, sr. Bernardo Ricardo Vianna, João B. Fernandes, e o dr. Saturnino Lopes Pinto. Os nubentes, á noite, festejaram este acontecimento, offerecendo um banquete aos convidados. A' mesa ornamentada a capricho, foram feitos varios brindes, alusivos aos amphitriões. Após a ceia, foi improvisada uma bella *soirée*, dansando-se até a madrugada, retirando-se todos, penhorados pelo acolhimento dispensado pelos noivos e por sua familia. Entre as pessoas presentes, notaram-se as seguintes: Maria José Loper, Idalina Gonçalves Vianna, Elvira Loper, e Georgeta Sampaio. Senhoritas Gildipa Loper, Iracy da Silva, Laura Loper, Mercedes Sampaio, Elizia Sampaio, Julieta Pisa e Almeida, Carmem Peres, Guilhermina Peres, Avelina Peres, Guiomar de Oliveira, Judith Azevedo e os srs. Alvaro Lopes, Innocencio Lopes Junior, Irio da Silva Waldemar Lopes, José Joaquim Lopes, Nelson Lopes, Silvyo Lopes Porto, Carlos Custodio Nunes, Vicente Avellar Filho, Judith Rocha, Octavio Avellar, Francisco T. Pisa e Almeida commendador Antonio Braz da Cunha Soares, Aleixo de Souza, Adolpho Motta, Joaquim Pinto, Antonio Alves Azevedo, Cezar Sampaio, e outras pessoas.

—— Effectuou-se na cidade de Padua, no Estado do Rio, o consorcio do sr. Heitor de Bustamante, zeloso funccionario da Camara Municipal naquella cidade, com a gentil senhorita Judith Machado de Bustamante, distincta professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy.

—— Foram lindos hontem na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos:

José Murgado e Maria da Luz Borges, Francisco Tito de Souza Reis e Eulalia Ribeiro, José Ferreira da Silva e Emilia de Jesus, Alcebiades do Rosario Marques e Zine Gomes Monte Mor, André Gaudile Ley e Albertina Gaudie Ley, Mario Manjia e Virginia Peixoto Ferreira de Souza, Djalma Monteiro e Agripina Bonozo Lustosa, Manoel Ignacio de Mendonça e Ominda Maria da Conceição, Maximino Rodrigues e Isaura Camara Pessoa, Oscar Caetano dos Santos e Josepha Amelia da Conceição, Francisco Victor Sampaio e Souza e Rosa Amelia Barcellos Nunes, Manoel Antonio Rancoli e Olympia Parist, Antonio Bernardo da Silva e Maria da Conceição, Moysés Camillo de Lima e Maria do Carmo Domingues, Antonio Rodrigues Ferreira e Maria Annita de Andrade, Theophilo Gomes de Oliveira e Albina de Oliveira, Amelio Noola de Mellar e Carmella Frotta.

* * *

BAPTIZADOS

No dia 23, na matriz da Luz, baptisou-se a Italia, filha do tenente Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e d. Ercilia Noronha Santos de Barros e Vasconcellos.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Realizar-se-á no dia 4 de julho proximo a manifestação promovida pelo *Comité* Republicano Federal, em homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Dentre os brindes que deverão ser offerecidos ao almirante Alexandrino, conta-se um riquissimo album, que se acha á disposição dos admiradores da Marinha de Guerra, na secretaria do *Comité*, á rua do Ouvidor n. 152.

—— O dr. Pantoja Leite, secretario particular do prefeito, recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio, estrondosa manifestação de apreço dos seus amigos e admiradores.

Ao chegar a seu gabinete, de volta do almoço offerecido por alguns jornalistas, foi recebido por grande numero de funccionarios e de diversos amigos, orando em nome dos manifestantes o sr. Herundino Sá, auxiliar de gabinete.

Além das *corbeilles* e ramos de flores naturaes, recebeu o anniversariante uma rica bengala, um custoso guarda-chuva com castão de ouro, uma bella abotoadura e alfinete para gravata com bellas perolas.

Além das felicitações recebeu o dr. Pantoja Leite grande numero de cartões e telegrammas.

* * *

BANQUETES

Realizou-se hontem, como fôra annunciado, o banquete offerecido ao dr. Clementino Fraga, por seus amigos e collegas, sob a iniciativa da Polyclinica de Botafogo. Uma linda festa. Compareceu á ella o que ha de mais escolhido na classe medica, notando-se, entre os professores da Faculdade, os drs. Miguel Couto, Rodrigues Lima, Aloysio de Castro, Henrique Roxo e outros.

O salão nobre da confeitaria Paschoal, illuminado e adornado com fino gosto, esplendia. Duas orchestras tocaram na sala de entrada.

Eis o *menu*:

Potage—Creme monsellier, coquilles aux huitres, darne de badejo sauce aux écrevisses, selle de veau à la napolitaine, paté de foie gras à la gelée, poncho au champagne, dindonneau farci et jambon d'York, asperges à la romaine, crême aux abricots, fromage, desserts—vins: Malère, Chablis, Saint Julien, Pommard, Rhum, Champagne et Porto, eaux minerales, café, liqueurs et cognac.

Em nome dos presentes, orou o dr. Arnaldo Quintella, cujo bem elaborado discurso sentimos a falta de espaço nos impeça de aqui publicar.

Em seguida, o dr. Clementino Fraga leu um pequeno e suggestivo discurso de agradecimento, profundamente applaudido.

Ainda, o conselheiro Castro Preto levantou um brinde á congregação da Faculdade de Medicina da Bahia.

A deliciosa festa terminou ás 10 1/2 horas da noite.

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte hoje para Santa Luzia do Carangola o sr. Alfredo de Oliveira Gomes, importante negociante estabelecido naquella cidade.

——Regressou, hontem, do Estado de Minas o maestro Antonio José Ferreira, que foi recebido na *gare* do Engenho de Dentro por grande numero de amigos e admiradores.

——Embarca amanhã, a bordo do *Araguaya*, para a Europa, o 1º tenente pharmaceutico da Armada Egas Moniz de Aragão, que vae embarcar no *Benjamin Constant*.

——Recebemos, hontem, a estimavel visita do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, que hoje segue para a Europa, em commissão do governo.

O distincto official de nossa Armada embarcará no *Araguaya*, partindo do cáes Pharoux, para bordo, ás 9 horas da manhã.

——No Hotel Avenida hospedaram-se, hontem:

Dr. Abel Drummond, René Genin, Williams M. Bride, D. F. Gama Junior e familia, dr. João Roxo, embaixador americano, M. M. Laughew, Sylvio da Fontoura Rangel, dr. Luiz Pires Farinha Filho, João R. Lippi e Antonio M. de Assis Silva.

——No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se hontem:

Altemiro Leite, Joaquim V. Miranda, Boaventura Barcellos Garcia, Joaquim Antonio da Silva, José Alberto Pelucio, Cornelio Maciel, coronel Antonio Ferreira Saturnino Braga, Francisco Costa e Manoel Garcia Fonseca.

——De Buenos Aires e escalas, chegaram, a bordo do paquete allemão *Konig Friedrich August*, os passageiros seguintes:

Alfredo Parter Junior, Adolpho Kerr, Martin Erasesano, Octavio Deniele, Carlos Cometta, Maria de Las Mercedes de Cometta, dr. Alfredo Kolliker e familia, Iran Kubelik, Ludwig Solwat, Charles Dareson, Mariano Saullorenti, Guilherme Ciesbrecht e Emiliano Marques.

——De Porto Alegre e escalas chegaram, a bordo do paquete *Itajubá*:

E. Robynis Schreidauer e familia, Rodolpho D. Diego, Miguel Pino Machado, tenente J. M. C. Brasiliano e familia, André Schiarfino, Maria Amalia C. Fernandes e filha, Eduardo Secco e familia, Fritz Ehunt, capitão Arthur Cragg, Ricardo Pechmann, Eliseu V. B. Coelho, dr. Gervasio Silveira e senhora, Pedro Carvalho, dr. Hyppolito Bolero e Octavio Marques.

——De Napoles e escalas, chegaram, a bordo do paquete italiano *Savoia*:

Rodrigo D'Irsi, Berta Corrêa, Pilar Corrêa, André Jorine, Queiroz Bammuici, Aboudancio Chanillot, Maris Mossine, Pradin Vital, Luciano Ide, Giuseppe Pedini, Giuseppa Petri, Eurquier Berta e Oreste Finllis.

——Para Buenos Aires e escalas, seguiram, no *Amazon*, as seguintes pessoas:

Polycarpo Amadeu Lopes, Isabel Bihm, C. E. Holmes e senhora, Henrique Dradona, Hildebrando e senhora, Luiz Conceição, H. J. Mallet, Morel Bernard, J. Copinger Walske, Santinha de Castro Moraes, Marat Benitting, Germano Bocage e senhora, W. Luery, F. Amblef, Gastão Moreau, H. Thoss, Manoel R. Vieira, F. K. J. Janes e senhora, Victor Cross, G. Tomlinson, os artistas da Empresa Paschoal Segretto, Alberto Sierra, F. R. Foy, Affonso Segretto e dr. Paula Machado.

* * *

CONFERENCIAS

Realizar-se-á, quinta-feira, 30, ás 8 horas da noite, na Associação Christã de Moços, na rua da Quitanda n. 47, uma conferencia com projecções luminosas. Sobre: "A's vantagens do estudo do esperanto" falará o dr. Everard Backheuser, lente da Escola Polytechnica e presidente da Junta Brasileira de Esperanto. Por essa occasião, será aberta a matricula para uma aula desta lingua.

A entrada é franca.

* * *

RELIGIOSAS

A FESTA DA CANDELARIA. — Com a maior pompa e esplendor, foi ante-hontem celebrada, pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a sua festa.

O templo achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes.

A's 11 horas da manhã, foi celebrada á missa pontifical, pelo rev. monsenhor Manoel Marques Gouvêa.

Ao evangelho, subiu á tribuna sacra, o rev. padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A numerosa orchestra foi dirigida pelo professor João Raymundo Rodrigues e executou o seguinte programma:

Missa "Maria Ausiliadora", do compositor sacro monsenhor Gagliero Giovani, precedida de ouvertura "Raymond", do mastro A. Thomaz; "Ave-Maria", ao pregador, do maestro Flegier; "Credo", do maestro Luiz Rossi; "Santus, Benedictus e Agnus Dei", do mesmo compositor.

A's 7 horas da noite, foi entoado o solemne *Te-Deum*, do maestro Raphael Coelho Machado, intitulado S. Raphael e a ouvertura intitulada *O poeta e o rustico*.

Terminou o *Te-Deum* com o *Tantum Ergo* do maestro Simonet.

Antes do *Te-Deum*, foi lida a nominata da nova administração para o anno de 1910 á 1911, que foi a seguinte:

Provedor, Manoel Lopes de Carvalho; vice-provedor, Mathias Augusto Tavares Ferreira; secretario da Irmandade, commendador José Antonio da Silva; secretario do Hospital dos Lazaros, Horacio Teixeira e Souza; secretario da Caridade, Agostinho Joaquim Ferreira; secretario dos Asylos, commendador José da Silva Simões; procurador da Irmandade, Agostinho Teixeira de Novães; procurador da Caridade, João José Ferreira; procurador do Hospital dos Lazaros, Pedro da Costa Leite; procurador dos Asylos, commendador José da Silva Simões; thesoureiro da Irmandade, José Fernandes Pereira; thesoureiro do culto, João Farinha dos Santos; thesoureiro da Caridade, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; thesoureiro do Hospital, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira; thesoureiro dos Asylos, Adjalma Eduardo da Costa Araujo; syndico, Francisco Eugenio Leal.

Definidores—Commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior, dr. João Saraiva de Andrade, Octavio Machado Fernandes, Bento Manoel Martins, conselheiro Antonio da Silva Maia, Luiz de Almeida Rabello, Antonio Cid Loureiro, Antonio Galdino dos Passos Macedo, dr. João Severiano da Fonseca Hermes, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, Julio Bento Cirio, Albino de Azevedo Branco, dr. José Nery Ferreira, Joaquim Campos Mendes, Guilherme Maxwell de Souza Bastos, Domingos Baptista da Gama, Jeronymo de Mesquita Cabral, Henrique Cesar de Oliveira Sampaio, Alexandre Herculano Rodrigues, José Ribeiro Fernandes Meirelles, dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Carlos Alberto Fernandes, Antonio José Ferreira Braga e Zeferino Benedicto Lobo da Silva.

Protectores—Candido Gaffrée, Eduardo P. Guinle, visconde de Moraes, José Antonio Soares Pereira, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, conde de Agacia, conde de Nevogilde, Francisco Setamini, commendador Francisco Cascimiro Alberto da Costa, Paulo Arnaud da Silva Taveira e coronel Alfredo Braga.

Director do culto, José Joaquim dos Santos.

Zeladores do culto—João de Araujo, commendador Faustino Firmicelo Sá e Gama, Francisco de Paula Carvalho Veras, Raul Gonçalves Ribeiro, Manoel Antonio da Costa Braga, Rodrigo de Carvalho Torres, Manoel Ferreira de Araujo e Silva, commendador José Gomes Carneiro.

Provedora, d. Maria Guilhermina Bernardes Rayhe; vice-provedora, viscondessa de S. João da Madeira; escrivã, d. Luiza Dias Garcia; zeladora dos asylos, d. Edeltira Machado Fernandes; protectora do hospital, dona Amelia Christina Carneiro da Rocha; protectora dos asylos, condessa de Villela.

Zeladoras—DD. Leonor Bulhões de Souza, Alda Leite Barcellos Oliveira, Albertina Machado Fernandes, Laura Machado Fernandes, Edeltira Fernandes Timoco, Alice Machado Fernandes, Marietta Machado Fernandes, Julieta Ferreira da Silva Chaves, Maria Luiza Galle Pereira, Helena da Silva Borda, Dolores Lopes Branco, Maria Santiago Silva.

Zeladoras dos asylos — DD. Guilhermina Guinle, Celina Guinle, Heloiza Guinle, Deolinda Loureiro de Novaes, Adelaide Costa Braga Lima, Maria José Almeida Rabello, Christina Ferreira, Anna Francisca Alves Rodrigues, Norma Portella Lobo, Deolinda Rosario Avellar, Olympia Gardone Ramos e Maxima Ridrigues Valentina.

A' festividade assistiram grande numero de fieis.

A' noite o majestoso templo apresentava um aspecto extraordinariamente bello, devido á illuminação electrica.

* * *

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi, hontem, ás 8 1/2 horas, suffragada a alma da professora d. Syncletica Julia Ferreira de Andrade, irmã do distincto medico dr. Aristeo de Andrade. Ao acto piedoso, officiado no altar-mór, pelo monsenhor Amorim, compareceram muitas familias e cavalheiros, cujos nomes nos foi possivel apenas destacar os seguintes:

Coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, dr. Sylvino Mattos e familia, dr. Góes Filho, dr. Gustavo Armbrusk, dr. Alberto Farani, dr. Soares Rodrigues, dr. Felisbello Freire, dr. Adherbal de Carvalho, dr. Gastão Victoria, tenente Telesphoro Valladares, Mario Bejal, Antonio Joaquim Pereira, Raul dos Santos Carvalho, engenheiro Americo dos Santos Carvalho, J. E. Walker, Victor Barros, por si e familia; Paulo Bretas, Alberto Saraiva da Fonseca, dr. José Machado de Oliveira, pharmaceutico José Pinto de Acevedo, dr. Caetano Rangel, Joaquim Fagundes Leal, Odorico Carneiro Ribeiro e senhora, pharmaceutico Pedro Silveira, Annibal Silveira, dr. José Maria Tourinho, major Augusto Nogueira Pinto, engenheiro Adolpho Reis e familia, Francisco E. Simões da Silva e familia, coronel Cito Valteriano Pereira e familia, Desiderio da Silva Pereira, Germano Francisco de Moraes, Aristides Leal, dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida, Raul Duprat e senhora, dr. Oscar Chaves Faria, Manoel Cosmiro da Silva e professora d. Anna Villa Forte, Francisco Gomes Pereira Junior, Fernando Pereira, José Ronato Alferes, Augusto Carlos de Uzeda, José Raymundo da Costa, Amalia Fortuna Rodrigues dos Santos, Arthemio Candido da Silva, José Pedro de Carvalho Magdalena Santos, Archimedes José da Silva, Francisco Dias Abreu, Domingos Crepaldo e familia, dr. Vieira de Lemos, Antonio Costa, dr. Bernardino Maia, João Cicero e familia, Carlos Cordeiro da Graca, dr. Alfredo de Andrade, dr. Bernardo de Figueiredo, Paulino A. Moura, dr. Bonifacio A. Faria Rocha, Joaquim Candido da Silva Leão, Francisco Alves Pereira de Faria, Salvador Pires, capitão pharmaceutico Socrates Zenabio Pinheiro e familia, Benjamin Pinto de Loureiro, Socrates Heraclydes Pinheiro, Clarisimundo Veiga, Ubaldo Soares, Florencio Rocha e familia, Alvaro de Castro, Arnaldo Bragança e familia, dr. Roma Santa e familia, Eliza Galvão, Carlinda Coelho, major Manoel Milton, Luiz Simões e familia, João Lopes da Silva Lima, Marilio da Silva, Oswaldo Alves, Aurhero da Silva Filho, José Rodrigues, João Roberto Valladares, Tito Livio Diniz Gonçalves, Aulio Diniz Gonçalves, viuva Emilia Monteiro Guimarães, Luiz Guimarães e capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o cadaver do capitão reformado do Exercito Raul Pedro Drummond Cabrita, actual funccionario do Banco do Brasil.

Filho do finado marechal Cabrita, seguiu como seu pae a carreira das armas, que deixou por occasião de proclamar-se a Republica, reformando-se no posto de capitão, tendo feito na antiga Escola Militar o curso das tres armas.

Em 1890, entrava para o Banco do Brasil, onde desempenhou importantes commissões, galgando successivamente diversos postos, sempre por merecimento.

Empregado zeloso e muito competente, excellente companheiro, sempre disposto a fazer o bem, com grande facilidade conquistava a consideração de seus superiores, como a amizade de seus collegas, que nelle sempre encontravam um bom camarada generoso e digno.

Fulminado por uma syncope cardiaca, na madrugada de domingo, a sua morte só hontem foi conhecida de seus collegas, no meio dos quaes causou profunda e desoladora surpreza.

——O sr. Alvaro Jorge Moreira, distincto 1º escripturario do Thesouro Federal e actualmente exercendo o cargo de escrivão da 1ª pagadoria, acaba de passar pelo doloroso transe de perder sua consorte d. Eliza Pires Ferrão Moreira, filha do saudoso tabellião Manoel Hilario Pires Ferrão.

O corpo da distincta senhora, que gosava de muita estima na nossa sociedade, foi hontem, á tarde, dado á sepultura em um dos carneiros de 1ª classe, do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

O corpo da finada achava-se todo coberto de flores, e sobre o feretro foram depositadas muitas corôas offerecidas pelos seus inconsolaveis filhos e esposo, assim como pelos parentes e amigos de tão saudosa, quão exemplar mãe de familia, que deixou tres filhos.

A finada foi victima de uma lithiase biliar e ha mezes que se achava em tratamento, sendo improficuos os esforços empregados pela sciencia e pela sua illustre familia, para salvar tão preciosa existencia.

Era natural desta capital.

Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas, entre as quaes collegas, amigos e parentes do seu digno esposo.

——Falleceu no dia 22 do corrente, na estação de Pedro do Rio, E. do Rio, o sr. Manoel Gomes da Silva Carvalho, estimado pharmaceutico, residente naquella localidade.

O finado, que era um homem geralmente considerado pela população de Pedro do Rio e adjacencias, possuia um coração bondoso e elevado espirito caritativo.

Era o medico da pobreza, a quem nunca deixou de attender, soccorrendo-a com os seus serviços profissionaes e em carinhosa attenção e desvello.

O seu enterro teve uma extraordinaria concorrencia.

O commercio local, em signal de profunda dor, cerrou as suas portas, no que foi acompanhado por muitas casas particulares.

——Sepultaram-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da exma. sra. d. Maria Ramos da Silva, natural da Bahia, 80 annos de edade, viuva, tendo saido o feretro de sua residencia á rua General Bruce 270, ás 3 horas da tarde.

——Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. d. Maria de S. Thiago Jorge, 67 annos, viuva, natural desta capital, tendo saido o enterro de sua residencia á rua Oito de Dezembro n. 117, ás 5 horas da tarde.

Suburbios & Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO

Cumprindo uma ordem dada pelo chefe de policia, o dr. Heitor Mercio, delegado do 15º districto policial, designou no dia 25 do corrente, o commissario Cicero, para ordenar ao sr. Carlos A. Pessoa, proprietario do botequim da rua S. Christovão, esquina da rua Mariz e Barros, no largo do Matadouro, a fechar o seu estabelecimento ás 10 horas da noite.

Aquelle commissario embora tivesse *avisado* ao referido negociante, esteve no local, ás 10 horas da noite, acompanhado do escrevente Mario F. Santos e do identificador Floriano Pinheiro e praças de policia.

O sr. Carlos Assumpção Pessôa, deu cumprimento a ordem que recebeu. Porque será?... diziam os *habitués* do botequim.

Devemos aqui nestas rapidas linhas responder que o commissario Olympio Martins Teixeira, funccionario de policia ha mais de 25 annos, nenhuma arbitrariedade commetteu contra o negociante em questão. Portanto, não têm razão de ser as accusações infundadas contra o mesmo commissario.

O que não é serio é o modo como foi feito o *aviso segundo*, isto é, o apparato policial. Qual a necessidade da presença do commissario Cicero, do escrevente e do *menino prodigio* identificador?...

Competia ao commissario da secção ou á patrulha, uma vez avisado, ordenar ao negociante, caso não désse cumprimento á ordem do chefe de policia, fechar o seu negocio á hora regimental.

Eis ahi a verdade, sem offender melindres. Sem commentarios.

Em tempo: A pedido do delegado do 15º districto policial, o chefe de policia officiou ao prefeito pedindo para mandar cassar a licença do referido botequim, visto ser ponto de reuniões de vagabundos e desordeiros, depois de 10 horas da noite. O prefeito attendeu e pediu á policia para ordenar o fechamento das portas.

CATUMBY

COM A POLICIA.—Ainda é delegado do 9º districto policial o desembargador Araujo Jorge?... Pobres familias e infelizes negociantes!... Os gatunos, desordeiros e malandros continuam a viver em liberdade, porque o delegado pouco se importa com os roubos e desordens em seu districto.

Para quem appellar?!!...

ATTENÇÃO

Visitem com os coupons abaixo a photographia Minerva e acreditada casa A Pessôa, a nova livraria [illegible], brilhantes, relogios, pratas, etc.

NOTAS A RECOLHER

[illegible]

Essas notas soffrerão desconto, de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

[illegible]

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de [illegible].

O troco das notas dilaceradas e mutiladas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª — 22ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de junho de 1910—138ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

31636....	20:000$000	0775....	200$000
12571....	2:000$000	10092....	200$000
6032....	1:000$000	19851....	200$000
47656....	1:000$000	24528....	200$000
12490....	500$000	27296....	200$000
43036....	500$000	32532....	200$000
41618....	500$000	40851....	200$000
6172....	200$000	42518....	200$000
6815....	200$000	45316....	200$000
9248....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1156	4191	5809	5928	7105	7900
10418	11782	19090	21075	26141	27187
31197	31538	37263	39094	45051	45879
47420	47937	49435			

APPROXIMAÇÕES

31635	e	31637..................	200$000
12570	e	12572..................	100$000
6031	e	6033..................	50$000
47655	e	47657..................	50$000

DEZENAS

31631	a	31640..................	40$000
12571	a	12580..................	20$000
6031	a	6040..................	20$000
47651	a	47660..................	20$000

CENTENAS

31601	a	31700..................	8$000
12501	a	12600..................	6$000
6901	a	7000..................	4$000
47601	a	47700..................	4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

ESTADO DO RIO

Acaba de ser publicado, não o inquerito, mas o relatorio que acompanhou o inquerito feito em Macahé pelo official encarregado de apurar a verdade dos gravissimos factos alli occorridos no mez ultimo. Segundo esse relatorio, os culpados, e unicos, foram os soldados da policia estadual e os partidarios do governo fluminense. Confirmou-se assim, totalmente, o que estava desde os primeiros dias annunciado.

Não podia ser outro o resultado das averiguações. Chegando a Macahé o official incumbido dellas, outras testemunhas não lhe apresentaram os amigos do sr. presidente da Republica sinão as que lhes podiam ser favoraveis, e entre ellas até pessoas que tinham coparticipação nas espantosas occorrencias. Interessante seria conhecer o publico os nomes dos depoentes e o teôr dos depoimentos que o *Diario Official*, naturalmente por falta de espaço, não quiz publicar.

Limitado a um circulo parcialissimo por força das circumstancias, o inquerito não podia deixar de ser o que é: a reproducção da conhecidissima e inverosimil descripção dos successos preparada pela politicagem local, inclusive na parte em que affirmava que do salão de baile em que dansavam illustres senhoras e cavalheiros da melhor sociedade macahéense partiram tiros e foram lançadas bombas de dynamite contra o contingente da força federal, que sem um só disparo se havia approximado. O encarregado do inquerito mandou tomar por termo as declarações das pessoas que compareceram a depôr, e de accordo exclusivamente com o que ouviu é que redigiu a exposição agora publicada, sem lhe accrescentar um commentario. O seu relatorio é, como todos os relatorios de inqueritos, um simples resumo dos autos. Não entra nelle a sua palavra, nada mais faz que repetir o que colheu. E como isso é o mesmo que a opinião já conhecia e não acceitou um só momento, quer pelo exame dos factos logo á primeira vista, quer por tão grande numero de testemunhos, a peça publicada nada veiu adeantar para a defesa dos amigos do sr. presidente da Republica, e deste proprio, mantendo-os na posição deploravel em que a nação os via e pela qual definitivamente os julgou e condemnou.

A verdade é superior a todos os obstaculos. No proprio relatorio do inquerito de Macahé ella surge em varios pontos, contrariando os interesses do partidarismo de vae ou racha do sr. Nilo Peçanha.

Em relação á prisão do juiz de direito da comarca, por exemplo, lá está escripto que, tendo sido apontado pela opinião publica (!) o mesmo juiz como autor dos attentados praticados contra a força, "o commandante do destacamento federal mandou ordem ao sargento para que o prendesse"; mas "sendo noite e estando Abel Graça (o juiz) no hotel fechado, esperou o sargento que amanhecesse o dia para effectuar a prisão, o que fez ás 7 horas da manhã". O official encarregado do inquerito não occultou essa violencia que apurou, e andou nisso muito bem. Não é mais preciso para ficar provado que em Macahé, de um momento para outro, foram suspensas as garantias constitucionaes como si o sitio houvesse sido decretado, admittindo como certo que o juiz tivesse procedido como dizem as testemunhas do inquerito, só em estado de sitio poderia elle ser preso, fóra do flagrante delicto, no dia seguinte ao do facto criminoso que lhe attribuiram, sem mandado legal, pela simples determinação do commandante da força, e recolhido a um quartel. Tal violencia, aliás, foi de prompto reconhecida pelo sr. general Dantas Barreto e pelo sr. ministro da Guerra, que por telegramma ordenavam que fosse posto em liberdade o magistrado preso.

Deante do inquerito de Macahé, o paiz inteiro chega de novo, fóra dos autos, mas deante de toda a evidencia, a esta conclusão esmagadora — o sr. presidente da Republica é o principal responsavel pelas surprehendentes scenas que alli se deram, tão vivamente lamentadas não só pelos civis, mas pelos proprios militares brazileiros, que, mesmo no Estado do Rio, em tantas localidades, têm procedido sempre com a maior correcção e sem se deixarem arrastar pelo partidarismo prepotente do sr. Nilo Peçanha, tão diverso da politica digna e liberal preferida pelo marechal Hermes, que nunca quiz fazer sinão dentro da lei e do respeito aos direitos dos cidadãos, [illegible] amigos do [illegible] candidatura, o sr. dr. Edurges de [illegible].

(Do *Jornal do Commercio*, de 27 do corrente. Edição da tarde.)

Aos srs. capitalistas e ao commercio em geral

C. Bazin & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á Avenida Central n. 131, com casa de perfumarias, tendo tido sciencia do apparecimento de varias notas promissorias com o acceite do seu chefe o sr. Leon Bazin, que se assigna Bazin Leon, e que se acha actualmente em França, declaram que taes assignaturas são inteiramente falsas e que mesmo o seu referido chefe nunca acceitou documento algum de dividas por não as ter, devido ao estado solido de sua fortuna particular e condições financeiras de sua sociedade commercial.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910.

C. BAZIN & C.

Grande pagamento

O sr. Stéphane Seigneuret, secretario do Departamento do Sul da Sociedade Garantia do Amazonia, á Avenida Central n. 85, recebeu hontem dos agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete inteiro n. 91.271, premiado com 100:000$000, no primeiro sorteio da Grande Loteria de S. João, effectuado no dia 23 do corrente.

Salve 28—6—1910

Completa hoje mais uma primavera o digno chefe de familia, sr. ANTONIO LUIZ DE ARAUJO, industrial. Por este tão fausto dia, comprimenta-o os seus compadres

ESTELLA E ARMINDO.

Aposentados e jubilados

Roga-se aos funccionarios federaes aposentados e jubilados, maiores de 65 annos, residentes nesta capital e suas proximidades, que percebem vencimentos por tabellas, já antigas, tenham a bondade de comparecer, para resolverem sobre assumptos que lhes diz respeito, até 30 do corrente, á rua Visconde de Abaeté n. 42, Villa Isabel. 1728

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste foro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 132 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

ERNESTO PINTO COELHO.—Advogado nos municipios de Padua e Itaocára—Estado do Rio.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dôr e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MEDICO HOMŒOPATHA — DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Cons.: ruas da Quitanda, 101, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.—Consultorio, praça Tiradentes, 6, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno) ás 1 horas da tarde.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 60, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, [illegible] Larga, 154, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hos[illegible]

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da Hydropisia e hydrocelle. Cons. rua da Quitanda 24.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 434.

DR. LUIZ MORETZSOHN —Partos e molestias de senhoras—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 107.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE —Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, de homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 72 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. LIMENTIBE. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. BARBOSA GOMES. — Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação; consultorio, rua Uruguayana, 105, das 4 ás 5; residencia, rua Augusta, 1, Meyer.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

MOLESTIAS DOS PULMÕES.—Dr. Alberto Fiedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, postata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. FRANCISCO BELLAGAMBA—Medico operador e parteiro. Rua do Estacio de Sá n. 15.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. —Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 343

beça uma pedra coberto de angustia espesso e macio.

Neste momento, a lua emergiu da cortina sombria que as arvores formavam, e os seus raios de prata, cahindo no rosto da mulher adormecida, mostraram, a Colibri, que ficou como si estivesse pregado ao chão, as feições suaves e delicadas da condessa Myriem.

Com os olhos espantados, os dedos crispados mettidos nos cabellos incultos e na barba hirsuta, exclamava cheio de horror tragico de uma visão de que queria duvidar ainda, apezar da evidencia:

— Não!... Não!... Eu estou doido! Isto é a alucinação do delirio!...

"Tenho febre... Com certeza!... Respirei os miasmas desta natureza inculta cheia de emanações morbidas, de cheiros venenosos... ou então o ardor do sol tropical me subiu ao juizo...

"Ella aqui... Myriem... será possivel?...

Mettia os dedos na carne até fazer espirrar o sangue. O perigo não desapparecia. Agitavam-lhe o corpo uns calafrios terriveis.

— Não é possivel! repetia elle. Estou doido... bem doido!...

E sacudia-o um riso que tinha o som de um guizo rachado.

— Que diabo!... Não admira que eu esteja doido!... O nosso naufragio... depois a vida... andando á sorte... [illegible] até ao dia em que fomos atirados para esta ilha deserta!... E a existencia selvagem... a luta... para arrancar á natureza com que viver... e abrigar-me... O clima... a [illegible]... a esperança que, a pouco e pouco, se desvanece de dia para dia...

A' claridade branca e espectral do astro nocturno, o olhar fixo e allucinado do pobre bobo caiu sobre aquelle rosto adormecido que [illegible] com uma belleza mystica e celeste.

Não se tinha curvado a evidencia... não podia negar a realidade viva...

— E' ella effectivamente!... E' a condessa Myriem! [illegible], passado um minuto, Colibri.

A esposa de Jacques San-Remo continuava a dormir.

— Não a quero acordar! disse o gascão. Quem sabe por que serie de fadigas, de cuidados, de aventuras, a pobre senhora que nós procuravamos debalde por toda a Europa veiu adormecer aqui, á sombra funesta da mancenilheira, a [illegible] do monstro feroz?...

"Que genio mysterioso... ou que mão criminosa trouxe para aqui a divina martyr?...

— Ah! disse este com voz opprimida pela commoção.

Aos raios da lua, viu no chão um objecto que brilhava.

Apanhou-o.

Era um punhal de ponta aguda e lamina cortante.

E naquella arma que tinha nas mãos, que examinava á claridade da noite tropical, Colibri, estremecendo todo, acabava de reconhecer... o estylo florentino [illegible] Juana Morterol...

[illegible] "J. M."

Já tinha visto aquella lamina... em dias [illegible]... havia muito tempo... [illegible]

Fôra na capital da Toscana.

— Ao pé da mancenilheira mortal e ao pé do reptil medonho, no meio de uma ilha deserta onde Myriem está abandonada, como é que encontro o punhal de Juana Morterol?...

Enquanto fazia esta pergunta, enigma indecifravel para elle, o bobo [illegible]

Comprehendeu. Era ella, era a maldita [illegible] e que effectivamente o teria sido [illegible] a Providencia [illegible] não tivesse levado Colibri áquelle sitio.

— E o gascão não teve pena de se ter enganado no caminho.

— Escapámos todos de boa! disse elle.

XXXVIII

A ILHA [illegible]

Nasceu o dia... uma aurora radiante [illegible] de rosas desfolhadas.

A' [illegible] saiu do azul das ondas para se erguer [illegible] do céo

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res. Barão do Sertorio [illegible], 273, das 2 ás 3 da [illegible] n. 66.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36.—Rio Comprido.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista: consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

MEYER—Rua Imperial n. 235—E. Decenne, cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C. chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urredo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Sociedade União dos Operarios

O presidente dessa Sociedade, de conformidade com o art. 61 de seus Estatutos, convida aos socios quites (art. 30) e aos legitimos possuidores de cautelas desta Sociedade para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 6 de julho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Argentina [illegible] S. Christovão, especialmente para deliberar sobre a dissolução e liquidação desta Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1910.—O presidente, *Manoel Cardoso Lopes*. 1433

Festa de S. Pedro

A mesa administrativa da Devoção de São Pedro da praia do Flôr, faz celebrar as festas em louvor ao seu patrono, do seguinte modo:

Dia 29—Missa ás 11 horas da manhã, em louvor a S. Pedro, na egreja de N. S. da Conceição da Gavea.

A's 3 horas da tarde, sairá da mesma egreja em procissão o nosso padroeiro com destino á sua séde á praia do Flôr, dessa hora em deante tocará em seu bello coreto uma banda de musica militar, achando-se ricamente enfeitada toda a praia e á noite, haverá profusa illuminação, leilão de prendas, fogos do ar, etc.—O 1º secretario, *Horacio Gomes*. 1736

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, [illegible]

Expediente, de 1 ás 3 horas da tarde

[illegible] aos seus associados, que se acham em atrazo das suas mensalidades, que já foram officiados, para se quitarem, que os respectivos recibos acham-se nesta secretaria, á sua disposição, até o dia 15 de julho proximo futuro, data em que os mesmos socios serão excluidos da matricula, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 14 dos estatutos. Scientifica tambem que já se acham impressos e em distribuição os relatorios dos tres ultimos exercicios sociaes. — *Manoel do Nascimento Pinto Pereira*, secretario.

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil

SECRETARIA, RUA DE S. JOSE' 122

Expediente, das 2 1/2 ás 5 da tarde

Sessão do conselho administrativo, hoje, 28, ás 7 horas da noite. — O secretario, *Christiano Rasmussen*.

A' praça e seus amigos

Tendo de partir, no paquete *Araguaya*, em 29 do corrente, para a Europa, em viagem de recreio, e não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente, offerece seus prestimos, em Lisbôa, no Hotel Franck-Fort. — *João de Almeida Carvalho*. 1.711

EDITAES

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do estado-maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da Armada, em 25 de junho de 1910. — O sub-chefe *João Pereira Leite*.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de Juiz Federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado por Decreto de 26 de maio findo o Bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta Secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que provem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral exigidas pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

Ministerio da Guerra

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Luz, lubrificante, óleo, tinta, sola e artigos de correeiro

Nesta intendencia, distribue-se memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até o dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde. — *Domingos Andrade Costa*, 2º tenente intendente.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	636	Cobra
Moderno	983	Touro
Rio	626	Vacca
Salteado		Cavallo

GARANTIA
065

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N 935

PROSPERIDADE
007

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 280	25$000
N. 281	600$000
Appr. 282	25$000

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 423
Rio, 27 de junho de 1910.

SAMARITANA
560

O Nascente da Sorte
377

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 870

A CARIOCA
MODERNA
N. 092

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento, com ou sem mobilia; na rua do Bispo n. 129. 1347

ALUGA-SE a casa n. XII, da villa Calacio, á rua Silveira Martins n. 72, para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1254

ALUGAM-SE bons aposentos, na Villa Simof; rua Capitão Felix n. 2-A, Pedregulho. 4124

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa II e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 924

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 919

ALUGA-SE uma sala de frente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 1258

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 68, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos bem mobilados, com ou sem pensão, a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 1329

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes e muito arejados; na rua Corrêa Dutra n. 35, Cattete.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem pensão; na rua de Campinho numero 93, Cascadura.

ALUGA-SE, por 130$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., esta rua começa na de D. Anna Nery numero 57, onde está a chave da casa e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente por 60$; na rua de S. Pedro n. 263, sobrado. 1664

ALUGA-SE um commodo independente com duas janellas, claro e arejado, gaz e limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria, preço 40$000. 1663

ALUGA-SE um quarto muito bem mobiliado a pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete 94. 1662

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom quarto de frente, com cozinha, independente, a um casal sem filhos ou a dois moços solteiros, preço muito razoavel; na rua Piauhy n. 21, Todos os Santos. 1548

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, meninas, copeiras e menores; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 1633

PRECISA-SE de uma creada que dê prova de boa conducta para lavar e cozinhar, para um casal e dormir no aluguel; na rua do Chichorro n. 81, Catumby. 1613

PRECISA-SE de um bom cozinheiro que conheça bem o trabalho; na rua Visconde de Itauna n. 128. 1671

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de palha esmagados e esteiras, paga-se bem; é para a Fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 1663

PRECISA-SE de 2 canteiros e 2 macaqueiros; na rua Nova Pedreira de Inhaurajá; informa-se na casa de pasto do Fontinho, estação do Rio das Pedras. 1661

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Carioca n. 57, sobrado. 1632

PRECISA-SE de uma creada; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 1646

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços leves, prefere-se dormindo em casa; na rua Diamantina n. 48, Riachuelo. 1628

PRECISA-SE de duas cozinheiras, brancas, que durma no emprego, paga-se bem, a 45$; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 1630

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para obra de senhora, virada e ponto esteira; na rua General Camara n. 262.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 156. 1557

PRECISA-SE — Um cavalheiro precisa de um commodo mobilado, com entrada independente, para descançar algumas horas durante o dia. Dá-se preferencia no Estacio de Sá; resposta nesta redacção para A. Fagundes. 1740

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, paga-se 20$; na rua Pardal Mallet n. 28 (terrenos do antigo Hyppodromo Nacional).

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa; na rua Visconde de Maranguape n. 19.

PRECISA-SE de cigarreiros para papel e palha; na rua do Senado n. 35, sobrado. 1731

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira; na rua Haddock Lobo n. 252, Collegio Roussel.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e jardineira, prefere-se casal, paga-se 100$; na rua Marquez de S. Vicente n. 298, Gavea. 1688

PRECISA-SE de uma senhora de edade para ajudar nos serviços domesticos; na rua da Prainha n. 17. 1687

PRECISA-SE de uma pequena para serviços em casa de pequena familia; na rua Barão do Amazonas n. 36, moderno, Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 1689

PRECISA-SE de boas saleiras e corpinheiras; na rua da Alfandega n. 161. 1739

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, casa de pequena familia; na rua Acre numero 62. 1588

PRECISA-SE de um casal e de um pequeno de 14 a 16 annos, para uma fazenda, a 30 minutos distante desta capital, sendo o marido para trabalhar na lavoura, a mulher para cozinheira e o pequeno para ajudante de cozinha; trata-se com H. Moreira, á rua José Clemente n. 81, São Christovão. 1583

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro; na rua da Lapa n. 40. 1587

PRECISA-SE de um bom empregado para o serviço de lavoura; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 1331

PRECISA-SE de um bom empregado para estabulo e vendedor de leite; no Campo das Flores n. 14, Jacarépaguá. 1329

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se sempre com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

18:000$,	predio á rua de S. Francisco Xavier, porão habitavel.
18:000$,	palacete, á rua Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
30:000$,	dois predios de construcção moderna, em Villa Isabel.
14:000$,	dois predios, á mesma rua, Visconde de Santa Isabel.
15:000$,	predio á rua Barão de S. Felix, rende 400$ mensaes.
18:000$,	palacete, á rua Jockey Club, construcção moderna.
14:000$,	predio, á rua Diamantina, com jardim, Riachuelo.
18:000$,	palacete, á rua Flack, com grande chacara, Riachuelo.
18:000$,	bom predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, Todos os Santos.
40:000$,	palacete, á rua das Dores, em Todos os Santos.

O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 1597

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço, de casa de pequena familia; no Campo das Flores n. 14, Jacarépaguá. 1330

VENDEM-SE armações, vitrines, balcões, divisões e estantes e outros utensilios; na rua de São Pedro 214. 1654

VENDE-SE barato um forte piano allemão; na rua do Hospicio 267, sala dos fundos. 1634

VENDE-SE, muito barato, uma meia mobilia para sala de visitas e uma boa mesa elastica. O motivo é o dono ter de retirar-se para fóra; para ver e tratar na rua Diamantina n. 87, estação do Riachuelo. 1550

VENDE-SE uma cadeira para uma pessoa paralytica; na rua Archias Cordeiro n. 109.

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda no lado do modelo, cosa chic e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 1565

VENDE-SE, por 16 contos, um terreno em Copacabana, com 41 metros de frente por 300 de fundos, perto do bonde e prompto a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 1525

VENDEM-SE e compram-se moveis usados por preço sem rival; rua Visconde de Itaúna 119, em frente ao jardim da Praça 11. 1619

VENDE-SE, por metade do seu valor, tres lotes de terrenos, promptos a edificar, na rua Conde de Bomfim; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1374

VENDE-SE uma harpa de Erard; na rua Haddock Lobo n. 94. 1566

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto a edificar, tendo 11 metros de frente por 40 de fundos, no morro do Barro Vermelho. Vende-se tambem um bom chalet de madeira, feito ha seis mezes, junto ou separado; trata-se na rua Escobar n. 87, S. Christovão. 1502

VENDEM-SE dois cofres; na rua Primeiro de Março n. 24. 1324

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

35:000$,	terreno á rua Voluntarios da Patria, 15 metros por 60.
25:000$,	terreno perto da praia de Botafogo, 11 metros por 40.
25:000$,	lindo lote, perto da rua Mariz e Barros, 20 por 40.
9:000$,	terreno em rua perto da do Humaytá, 12 por 31 de fundos.
3:000$,	terreno á rua Francisco Muratori, 9 por 31 de fundos.
3:000$,	terreno á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35.
20:000$,	quatro bons lotes de terreno no Hippodromo, á rua Gonçalves Crespo.
10:000$,	terreno á rua Conde de Bomfim, 22 por 112.
6:000$,	tres bons lotes á rua Nóra, perto da de S. Luiz Gonzaga.
6:000$,	bom lote, á travessa do Patrocinio, 50 por 93 de fundos.
1:000$,	bom lote, á travessa Leal, em Todos os Santos, 11 por 60.
500$,	cada lote em qualquer estação dos suburbios.

1598

VENDE-SE um chalet construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE um espelho em rica moldura, para ver e tratar dirija cartas ao dr. V. Mata Junior, Quitanda n. 15, 1º andar. 1692

VENDE-SE um piano allemão de primeira ordem, celebre autor Bluthner, todo de jacarandá, tem o banco; na rua D. Feliciana n. 267. 1426

VENDE-SE, por 5:000$, perto da rua da America, um predio de boa construcção, rendendo 100$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1573

VENDE-SE, por 25:000$, na estação do Riachuelo, um predio com tres quartos, duas salas e grande terreno arborisado; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1576

CARTAS de fiança, para casas, firmas reconhecidas registradas, mais barato que nas agencias; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1631

CASAMENTOS — Faz-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas sem certidões, por 20$000; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1632

314 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

A natureza acordava... as aves do paraiso, de plumagem scintillante, começavam o seu concerto matinal... as abelhas zumbiam por cima das flores embalsamadas.

Myriem abriu os olhos, os seus meigos olhos scismadores e tristes que tinham a cor fresca das pervincas.

E o seu olhar caiu no pobre bobo, que, ajoelhado na areia da praia, esperava que ella acordasse.

Viu aquella creatura disforme, a quem os cabellos compridos, a barba inculta e a tunica de pelle de animal davam um ar grotesco e assustador.

Comtudo nenhum sentimento de medo penetrou na alma triste da doida.

Levantou-se, compoz o vestido branco e, sorrindo-se para a extravagante apparição, deixou cair dos labios algumas palavras fugitivas como o seu juizo errante.

— Vae levar-me... para aquelle que me espera... que o mandou aqui... para me vir buscar... á praia feliz... para onde as visões e os sonhos de azas azues... me trouxeram...

Apossou-se de Colibri um espanto profundo... Não!... não era possivel!... Ella não podia saber que Jacques San-Remo, o seu esposo, estava alli... naquella ilha deserta!...

E comtudo fallava em ir ter com elle... como o soubera!...

Ah!... Era a loucura que reinava naquelle pobre cerebro e lhe occultava a realidade das coisas com o véo das chimeras.

Que tristeza sentia o corajoso bobo ao ver que nada já subsistia na alma de Myriem, senão a idéa fixa de tornar a ver o marido adorado... idéa eternamente fluctuante por cima do pégo da loucura, como a jangada que voga, depois do naufragio, no abysmo infinito!

Que dia para Jacques San-Remo, na embriaguez da sua alegria, quando apertasse nos braços a esposa a quem finalmente encontrara... mas uma infeliz demente!...

O nosso gascão tentou fazer voltar ao espirito da celeste martyr, tão milagrosamente encontrada, uma luz fugitiva de juizo.

— Condessa Myriem! disse elle com a sua voz de inflexão carinhosa, como noutro tempo quando falava com as creancinhas que gostavam tanto delle, boa condessa Myriem... não me conhece... a mim... o seu servo fiel... e dedicado?

— Sim... Bem sei... amigo!... Foi a si que Jacques mandou cá... para me vir buscar!...

— Não se lembra do meu nome?... Bertrand... o bobo do principe da Toscana... aquelle a quem chamava Colibri...

— Os alegres colibris de cores brilhantes cantam na ramagem... Aqui é o paraiso terrestre... e toda a natureza está em festa... para celebrar a chegada da esposa... que vem juntar-se áquelle a quem o seu coração adora...

O gascão tomou um ar de riso e depois exclamou:

— Colibri! uma alcunha singular para mim, não é verdade. Dar o nome do mais bonito e gracioso dos passaros á mais disforme das creaturas humanas!...

"Mas... a condessa Myriem... lembra-se de quando Colibri, em Napoles, foi tirar do palacio de Cesar Gyres, onde estava sequestrada, a pequena Mimi, a sua querida filha?

Ella passou a mão pela testa e num murmurio disse:

— Napoles... Cesar Gyres... A minha filha... sim... lembro-me. O bobo quebrou os valos e trouxe Mimi. Era muito esperto e muito engraçado... aquelle bom Colibri!

— E agora, não é verdade, é mais feio do que um homem selvagem?

— A belleza... e a bondade... Era um bom coração... uma bella alma... o Colibri!...

Com um gesto infinitamente terno e respeitoso, o bobo tinha pegado nas mãos de Myriem e apertava-as, levantando para ella os seus olhos tão intelligentes e vivos, como se quizesse transmittir-lhe uma luz da sua razão perfeita e recta.

— Sou eu... eu Colibri... que estou aqui! Veja se me conhece... condessa Myriem!... Um acaso feliz trouxe-me a este sitio... a tempo de a salvar... e de a levar ao seu esposo...

— Eu bem sabia... que era elle... que te tinha mandado... meu bom Colibri!...

Conheceu-o!... Sem duvida o juizo vi-

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

24:000$,	dois predios novos, á rua de D. Candida, S. Christovão.
7:000$,	bom predio, á mesma rua, construcção moderna.
6:000$,	predio, á rua Bomfim.
16:000$,	predio á rua Bomfim, com grandes accommodações.
50:000$,	avenida nova, em S. Christovão, rende mensal 900$000.
20:000$,	predio no largo da Cancella e construcção moderna.
20:000$,	predio á rua de S. Christovão, perto do largo da Estação.
23:000$,	avenida no largo do Estacio de Sá, rende 500$000.
35:000$,	predio e avenida, em rua perto da de Machado Coelho.
9:000$,	predio á rua Laurinda Rabello, perto da rua de S. Carlos.
9:000$,	predio á travessa de D. Mathilde, Fabrica das Chitas.
22:000$,	predio á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas.

O vendedor fecha negocio com offerta sendo razoavel. 1399

VENDEM-SE: um terreno, no Engenho de Dentro, trata-se na rua dos Andradas n. 84; um sitio no Engenho Novo; um sitio, na estação de Campo Grande; uma fazenda no Queimado, uma dita, na Raiz da Serra; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 1318

VENDE-SE uma casa com grande terreno e por insignificante quantia, em Copacabana, proximo ao hotel da Real Grandeza; na rua Primeiro de Março n. 80, 3º escriptorio, com Julio Silva. 1683

VENDE-SE, em Villa Isabel, uma avenida que rende mensal 300$; informa-se, por favor, com o sr. Campos, na rua Gonçalves Dias n. 85.

VENDE-SE bonita e legitima vitella tourina, de primeira barriga, parida ha cinco dias, sendo a cria femea; na rua Elias da Silva n. 47, estação da Piedade. 1709

VENDEM-SE terrenos em Cascadura, de 40$ a 60$ o metro de frente por 62 de fundos. Vendem-se os metros que quizer; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, todo o terreno tem 220 metros. 1719

VENDEM-SE, por 22:000$, uma casa á rua Pereira de Carpinha, 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 28:000$, uma dita, á rua Pereira Carqueira; 10:000$, uma, á rua S. Francisco Xavier; 28:000$, uma grande casa, em Villa Isabel; 7:000$, uma, em Botafogo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 1719

VENDE-SE a casa n. 783 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' canto de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e centraes; trata-se ao lado, fundos da Andaraí...

VENDE-SE, por 7:000$, uma boa casa na rua José Domingues, muito perto da Piedade, tem duas salas grandes, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro.

VENDE-SE, por 3:000$, um pequeno predio com bom quintal, em Catumby e rendendo 40$; informações com o sr. Canjo, á rua Cesarino numero 57. 1471

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 19. 4300

VENDE-SE, por 3 contos, a casa em ruinas da rua Pinheiro Guimarães n. 108 e terreno mede 9 metros por 45 de fundos e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1462

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua Visconde Silva; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1462

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua Maria Eugenia n. 81 e trata-se com o dono, á rua da Alfandega n. 240. 1461

VENDEM-SE lotes de terreno, no Hyppodromo; informam-se e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas.

VENDE-SE um bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1463

VENDE-SE um lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina; informa-se e trata-se com o dono, á rua da Alfandega n. 240. 1464

VENDE-SE um lote de terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1466

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

URBANA Alves de Castro, viuva de Deifilo Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 921

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estende a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obola a elle destinada. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer cousa que lhe destinem. Deus os recompensará.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

AOS BONS e piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se gravemente doente, quasi sem vista, e impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, sem o menor recurso e vivendo em extrema pobreza pede ás pessoas catholicas e aos bons espiritos pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e pela espada de dôr que atravessou o Santissimo Coração de Nossa Senhora das Dores e por alma dos seus parentes uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os bons corações que olharem por esta misera pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que ... se prestará a receber qualquer quantia com este fim humanitario.

COLLOCAÇÃO — Precisa-se de moças que tenham algum conhecimento para a venda de um artigo domestico e decente, com bom ordenado; carta a este jornal a S. T.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Aluga-se

CALLOS

Bom negocio

FESTAS JOANINAS

No Jardim da Praça da Republica
HOJE — Terça-feira, 28 de Junho — HOJE
Penultima noite das festas
Grandiosa illuminação minhota
FEERICA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Bellissima Egrejinha no cimo da Cascata, verdadeiro trabalho de arte e solidez do artista sr. Custodio da Silva Graça.
Bellissimo concerto musical, pela excellente banda do 52 de caçadores e maestro SILVA PONTES no carrilhão.

Canções e danças populares

PÁO DE SEBO
Com premio de 10 libras
Nova e extraordinaria disposição artistica da illuminação minhota

Preços para hoje:			
Entrada	1$000	Carros e automoveis	10$000
Creanças	$500	Cavalleiros e cyclistas	5$000

ENTRADAS — Vendem-se na Avenida Central 94 e 155 Turmalina Brasileira, rua Barão de S. Felix 130, Senador Euzebio 65. Campo de Sant'Anna esquina Rio Branco e Ladeira Madre de Deus.

Amanhã, 4ª feira — Grande batalha de confetti ás 7 horas da noite

Cinema Rio Branco

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C., maestro Costa Junior
Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — HOJE
EM MATINÉE
Bellissimo e variado programma
EM SOIRÉE
das 7 horas da noite em diante, a revista

PAZ E AMOR

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE:
Chantecler

Cinema Theatro

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 — Director da orchestra L. M. CORREA — operador, F. J. DE OLIVEIRA. — O maior e mais confortavel da Capital.

HOJE — Soberbo programma novo — HOJE

As ultimas producções de Pathé Frères

1ª parte — SPORTS E DISTRACÇÕES NAS INDIAS — Bella vista do natural em cores.
2ª parte — MAX EXERCITA-SE NO SKI — Impagaveis tombos na neve do popular comico.
3ª parte — A IMPRUDENCIA DE JACQUELINE — Bello e commovente drama.
3ª parte — **O casamento do Esteves** Fita comica nacional cantada e recitada. Fabricação exclusiva e especial para este estabelecimento. As aventuras de um burlesco casorio na Cidade Nova. Critica nacional de costumes. Situações de intensa alegria. Musica do maestro L. M. Corrêa. Interpretada pelos artistas: Esteves, Luiza Valle, Manoel Valle, J. Silveira e outros. Grande Successo.
5ª parte — O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA — Drama maritimo.
6ª parte — A FAMILIA BRINGUE HERDOU — Inesperadas situações de uma familia de operarios á frente de colossal fortuna. O suprasumo da alegria.

Amanhã: O CASAMENTO DO ESTEVES

CINEMA PARIS

50, praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone n. 131

HOJE — NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Cinco novidades sensacionaes da Fabrica Pathé Freres. Destacando-se o grandioso film colorido da Nova serie de arte **O TROVADOR** interpretado por applaudidos artistas dos principaes theatros da Italia.

1ª parte **A imprudencia de Joaquina** Comedia dramatica de Mr. Rouget. Primorosa ensecnação e bello entrecho. Um episodio commovente.
2ª parte **Uma mulher obstinada** Scena comica de Mr. Daniel Riche e artisticamente representada pelos festejados artistas parisienses Mr. Prince e Mlle Mistinguett. Successo hilariante.
3ª parte **Max ensaia-se no sport do ski** Desopilantes scenas comicas pelo popular artista Max Linder. Exito incomparavel.
4ª parte **O TROVADOR** Grandioso film artistico colorido da nova serie de arte editada pela fabrica Pathé. Soberba interpretação da sempre querida opera «IL TROVATORE» por afamados artistas dos melhores theatros da Italia.
5ª parte **A familia pelludo herdou** Desopilante fita de um comico irresistivel, assignalando mais um successo para a fabrica Pathé.

Sempre novidades no Cinema Paris
Alugam-se e vendem-se fitas de todos os fabricantes.

Grande Cinematographo Parisiense

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. STAFF

HOJE — Terça-feira, 28 de junho de 1910 — HOJE

Attrahente e maravilhoso programma novo, organizado com sete fitas deslumbrantes, das quaes fazem parte os grandiosos films d'Art HELIOGABALO e o RIVAL DE SEU FILHO, que tanto successo alcançaram em Paris. Será exhibido o film INCENDIO DO BAZAR DA CARITÉ, de Paris, cuja terrifica catastrophe tanta impressão produziu.

1ª Parte — HELIOGABALO — Film d'Art interpretado por Jacques Guilhene, da Comedia Franceza e Mlle DEMIDOLFF, do theatro Sarah Bernardt.
2ª Parte — ILHA DE CAPRI — Encantadora fita tirada do natural, em que são exhibidas as diversas paisagens dessa ilhazinha, apreciadas pelos seus numerosos visitantes.
3ª Parte **Incendio do bazar Carité** Grande film dramatico, em que se desenrolam as torturantes scenas daquella terrivel catastrophe.
4ª Parte **Bébé Cyclista** Surprehendente scena comica, proezas de um menino de dois annos e meio.
5ª Parte — TRAVESSIA DA CORDILHEIRA DOS ANDES — Grandiosa fita extrahida do natural, em que se desdobram soberbos quadros da natureza Sul Americana. Maravilhoso panorama da Cordilheira ACONCAGUA e das alterosas montanhas que dividem a Argentina do Chile, avista-se na fronteira do Chile a famosa estatua de Christo sobre os limites das Nações.
6ª Parte **Rival de seu filho** Empolgante film d'Art, episodio historico da Hespanha, na qual os principaes papeis foram confiados aos insuperaveis artistas Paulo Monet, da Comedia Franceza; signoret Monteaux, do theatro Réjane, e mme. Pacitti, do Gymnasio.
7ª Parte — NOVA GATA BORRALHEIRA — Scena comica de transes desopilantes, que manterá o Publico em constante hilaridade.

PALACE THEATRE

Director: J. Cateysson
Grande Companhia Italiana de Operetas E. VITALE
HOJE — Terça-feira, 28 de Junho de 1910 — HOJE
Grandioso festival em honra do sympathico maestro FRANCISCO DE GESU'

Ultima representação da querida opereta
LA DANZATRICE SCALZA

Num intervallo a orchestra executará a ouverture
RAYMOND
Do maestro AMBROISE THOMAS.

Na semana
MANOVRE D'AUTUNNO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira, 28 de Junho de 1910 **Maravilhoso espectaculo!** no qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte, far-se-á representar pela 5ª VEZ, a magnifica peça fantastica em 1 prologo, 1 quadro, tres actos e uma APOTHEOSE

Cupido no Oriente

de Benjamin de Oliveira e David Carlos, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento. Titulos dos actos — Prologo: A setta de Cupido; 1º acto, O passarinho verde; 2º, A gaiola do capitão; 3º, A gruta mysteriosa.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.
AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO
Na terça-feira, 5 de julho, grande festa artistica, em homenagem aos autores da peça fantastica — CUPIDO NO ORIENTE.

CINEMA IDÉAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Telephone 1.937, endereço telegraphico IDEAL
Empreza, C. Pereira Pinto & Comp.

HOJE — *Grandioso programma novo* — HOJE

Soberbo conjunto de artisticas novidades recebidas das melhores fabricas de FILMS. Successo indiscutivel e unico no CINEMA IDEAL.

1ª Parte **A bella leiteira** — Novidade dramatica de scenas sensacionaes em torno de um romance de amor.
2ª Parte **As inconsequencias de Betty** — Drama passado na sociedade elegante. Novidade sensacional da fabrica americana WITAGRAPH.
3ª Parte **Bazar de caridade** — Commovente episodio dramatico, em que se patenteia o desespero de uma pobre mãe em busca de uma filha estremecida. Scenas de grande emoção.
4ª Parte **Caça ás phocas** — Expedição cinematographica ao Polo Norte. Soberbo espectaculo da natureza em plena região polar. Interessantissima fita do natural.
5ª Parte **Casilda, a cigana** — Soberbo film dramatico, novidade da fabrica CINES. Esplendido episodio dramatico de scenas commoventes.
6ª Parte **O anjo da paz** — Sensacional novidade. Extraordinaria concepção dramatica em que se salienta o abnegado coração de uma criança servindo de medianeira para dirimir velhas pendencias. Successo da fabrica WITAGRAPH.

Sempre novidades no «Ideal».
Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 10ª RECITA DE ASSIGNATURA — HOJE
1ª representação da peça em 4 actos de G. A. de Caillavet e Robert de Flers tradução de Manoel Penteado

AMOR NÃO DORME
(L'AMOUR VEILLE)

Distribuição: — O Cura Merlin, Augusto Rosa; André de Juvigny, Azevedo; Ernesto Vernet, Alves; Carteret, Chaby; Germano, Sarmento; O chauffeur, Pina; Francisco Senna; Jacqueline, Luz Velloso; Marqueza de Juvigny, Barbara; Sophia Bernier, Julianna Santos; Luciana de Morfontaine, Zulmira Ramos; Baroneza de Santa Herminia, Elvira Costa; Christiana, E. Sarmento; Solange, L. Faria; Rosa, Jesuina Saraiva; Luiza, Alexandrina.

Amanhã — Quinta-feira, 29, será representada mais uma vez a peça em 5 actos **D. Cesar de Bazan** Notavel creação de Augusto Rosa
Quinta-feira, 30, FESTA ARTISTICA de AUGUSTO ROSA, com a peça em 4 actos
O REI DA GAFANHA (Le Roi)

Os bilhetes, para qualquer destes espectaculos, estão á venda na bilheteria. Preços os do costume.

CINEMA-PATHÉ

PROGRAMMA NOVO
SEMANA LYRICA DA EMPRESA ARNALDO & C.

Matinée e soirée da moda
As ultimas edições PATHÉ FRÈRES
destacando-se o sumptuoso film, apresentado com grande orchestra em matinée e soirée
musica do maestro VERDI, arranjo e regencia do maestro C. NOLI

O TROVADOR

Scena extrahida da peça do sr. Antonio Garcia; popularisado sob o nome IL TROVATORE
Interpretes: sra. Francesca Bertini, sra. Gemma Farini, sr. Achille Vitti e sr. Alberto Vesiri
Film de arte italiano, série de arte Pathé — CINEMATOGRAPHIA EM CORES DE PATHÉ

O porto de Volendan na Hollanda. — A imprudencia de Jacqueline. — A familia Serapião herda. — Max aprende a andar de ski, scena comica de Max Linder, representada pelo autor

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO
Tournée de l'Amerique du Sud
HOJE — Terça-feira — HOJE
SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE DE
"TOPSY"
O elephante amestrado por Miss Philadelphia
Exito colossal de mlle. Leonie de Laussane e da sua troupe (4 pessoas)
Campeões do tiro ao alvo
Ver! ver! ver!
as magnificas attracções e variedades
Conjuncto admiravel
QUARTA-FEIRA 29 — Dia de S. PEDRO
Grandiosa matinée infantil
Caprichosamente organizada.
QUINTA-FEIRA — Estréas sensacionaes
9 artistas novos
Esperados no vapor «Araguaya»

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

Hoje — 2ª RECITA DA MODA — Hoje

A VIUVA ALEGRE

OPINIÃO D'"A NOTICIA"

A *Viuva Alegre*, de hontem, foi um retumbante exito. E' em scenarios, *mise en scène*, a primeira; é em interpretação uma das melhores, sinão a melhor das *Viuvas* que, ha dois annos, dominam os nossos palcos.
O publico applaudiu muito. A critica deve fazer o mesmo. Devemos começar por elogiar o ensaiador que deu ás scenas da *Viuva* uma série de marcas graciosissimas. Depois ao maestro sr. Filgueiras, os applausos. E, em seguida, os mesmos elogios á sra. Etelvina, a mais linda e a mais nova das *Viuvas*, á sra. Medina, dando um extraordinario relevo á parte cantante de *Valentina*, ao sr. Leitão, ao sr. Leal, um Viegas, como ainda não vimos; ao sr. Corrêa, ao sr. Sá. A *Viuva* tem uma interpretação «hors pair», e si o sr. Leitão estivesse vestido como um principe, com uma casaca bem talhada, sem as mangas curtas, sem um certo lencinho colorido, de gosto duvidoso, seria um Danilo dos melhores que temos visto: sympathico, impressionante, cantando com paixão, musculo. Emfim, vão ver a *Viuva*. E' o successo da companhia Taveira.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. Polacco

HOJE — Terça-feira, 28 do corrente — HOJE
14ª RECITA DE ASSIGNATURA
Pela segunda e ultima vez nesta temporada
Drama lyrico em 1 prologo, 2 quadros e 1 epilogo do maestro barão A. FRANCHETTI

GERMANIA

Cantada pelos artistas sras. E. Poli Marchini, Giacconia e Patini e srs. Conti, Viglione Borghese, Federici, Turoes de Luna, Baldi e Checchi.

Personaggi storici, studenti
Membri e adepti del «Tugendbund» del «Louise-Bund» e dei «Cavaliere nero», etc.
Grande corpo de coros e numerosa comparsaria
Os scenarios, vestuarios e adereços, completamente novos, foram feitos em Milão expressamente para a actual temporada lyrica.

QUINTA-FEIRA — 15ª recita de assignatura
MANON LESCAUT
DE PUCCINI

DOMINGO — GRANDE MATINÉE a preços populares.
Os bilhetes á venda desde já no JORNAL DO BRASIL, Avenida Central n. 110.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Quarta-feira, 29 de junho de 1910 — AMANHÃ
ESTRÉA DO EXIMIO E INCOMPARAVEL VIRTUOSE

JAN KUBELIK

A's 9 1/4 horas da noite
1º CONCERTO DA 1ª ASSIGNATURA
PROGRAMMA

1. MENDELSSOHN	Concert mi menor: Allegro molto appassionato — Andante-allegro molto vivace	3. a) WAGNER-WILHELMY	Preslied aus die Meistersinger von Nurnberg
		b) SARASATE	Zapateado
		c) SCHUBERT WILHELMY	Ave Maria
2. PAGANINI	Concert mi major	d) WIENIAWSKI	Carnaval russe

Acompanhamentos por Mr. Ludwig Schwab. — Pianos de Erard.
Sabbado, 2 de julho — Primeiro concerto da segunda assignatura
Os programmas serão diversos em todos os concertos

A Empreza Brazileira do Theatro Municipal tem o grande prazer de participar aos srs. assignantes e ao publico em geral que, em virtude do grande successo desta empreza e dos artistas, em consequencia dos contractos das principaes theatros da Europa e pelo grande Colon e Opera de Buenos Aires.

Os ultimos bilhetes para o 1º concerto acham-se á venda na Confeitaria Castellões Avenida Central n. 108.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador. Director J. Blanco — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral». Direcção artistica: Cav. Giulio Marchetti

HOJE — Terça-feira, 28 de junho — HOJE
A's 8 1/2 horas da noite
Segunda representação da em italiano, da opereta em 3 actos, de Victor Leon tradução feita especialmente para esta companhia

LA DIVORZIATA
(DIE GESCHIEDENE FRAU)

Musica do maestro LEO FALL
Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de Caramba
Maestro de orchestra EDUARDO BUCCINI

Preço de localidades: — Frisas com 5 entradas, 30$; Camarotes de 1ª com 5 entradas, 25$; Camarotes de 2ª com 5 entradas, 15$; Cadeiras de 1ª, 4$; Galeria nobre, 4$; Galeria numerada, 2$; Geral.

Amanhã — La povera Girometta em 3 actos de Robert Bodanski e Fritz Grunbaum, Valzer d'Amoro, musica do maestro Ziehrer.